ANO 37.º SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1958 N.º 12.660

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O PASSAPORTE E O VISTO

Já não é a primeira vez que temos defendido aqui a necessidade de simplificar as formalidades de fronteiras, que continuam a representar um obstáculo ao desenvolvimento do convívio entre os povos, numa época em que a rapidez das comunicações suprime, por assim dizer, as distancias e o Mundo se torna cada vez mais pequeno. Reuniu-se agora em Atenas a Comissão especial para a simplificação dessas formalidades, que agrupa os dezoito países membros do Conselho da Europa, de que Portugal não faz parte. São já apreciáveis os resultados obtidos por aquela Comissão nas suas reuniões anteriores, pelo que diz respeito quer á supressão dos passaportes entre diversos países, quer á abolição do visto e á dispensa das formalidades alfandegárias para a passagem de automóveis nas fronteiras. A Áustria, a Alemanha, a Bélgica, a França, a Grécia, a Itália e o Luxemburgo concluiram já um acordo multilateral que permite a circulação de viajantes entre esses países mediante a simples apresentação de um bilhete de identidade passado em boa e devida forma. Por sua vez, a Áustria, a Suiça, a Suécia e a Alemanha Ocidental renunciaram ao tríptico para a passagem de automóveis, estando a França disposta a adoptar em breve igual procedimento.

A Comissão esforça-se por estender a outros países as vantagens derivadas deste regime simplificado e o delegado francês, que é o presidente, deu conta do propósito em que está o seu país de renunciar ao visto com os países da América do Sul, a Austrália e Portugal, desde que lhe seja dada reciprocidade, bem entendido.

Tem-se debatido muito ultima-

(Continua na 3.ª página)

5.000 libras pela esposa

LONDRES, 7.—«A minha mulher vale 5.000 libras» — segundo diz o dr. Patrick Mitchell-Watt, que pede aquela soma, como perdas e danos, a um industrial uruguaio, André Portes, acusando-o de lhe ter roubado a esposa.

Contando 60 anos, aquele médico, deputado por Londres, casou-se, em 1949, com Grace Mars, que tem, agora, 27, e ganhou o primeiro prémio de beleza aos 14, brilhando a seguir no palco e na TV. (France Presse).

DUNCAN SANDYS

A próxima instituição

das Corporações da Industria e do Comércio foi hoje confirmada pelo dr. Veiga de Macedo

ao receber um grupo de dirigentes sindicais

No gabinete do ministro dos Corporações, houve esta manhã o acto da entrega pelo sr. dr. Veiga de Macedo aos dirigentes dos sindicatos nacionais dos empregados de escritório do Sul do País, do alvará que criou a Federação em que se agruparam agora aqueles organismos corporativos e das ilhas adjacentes.

Ao receber o alvará, o sr. Jacob Manuel de Almeida, que é presidente do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, em nome dos dirigentes presentes saudou o ministro e disse da satisfação de todos por verem que a organização sindical da sua classe se vai completando para melhor defesa dos seus interesses, sem atropelo das altas conveniências nacionais.

Salientou os benefícios que já começam a resultar da instituição das corporações e da execução do Plano de Formação Social e Corporativa e lembrou, a propósito, que foi o sr. dr. Veiga de Macedo quem meteu ombros á criação das primeiras Corporações.

A concluir, disse que o ministro conferia, com a assinatura daquele alvará, novas possibilidades de acção aos sindicatos nacionais ali representados, e facultiva-lhes a necessária representação, não só nas corporações já criadas, mas também nas restantes que estão previstas. Por tudo isso estavam agradecidos e reafirmavam o seu desejo de colaborar com o ministro com o objectivo de facilitar a sua espinhosa missão.

Palavras do ministro

Ao agradecer a saudação dos dirigentes sindicais, o sr. dr. Veiga de Macedo, depois de se referir ao significado daquele acto e de salientar a importancia do novo organismo, acrescentou, a propósito:

— E grato me é verificar que a grande maioria dos dirigentes corporativos vem acompanhando de perto e comparticipando, com entusiasmo e verdadeira consciência de suas responsabilidades, a execução das tarefas destinadas ao aperfeiçoamento e á consolidação da ordem corporativa. Para muitos, parece ter contado apenas como acto de especial transcendência política a instituição das primeiras Corporações. Todavia, a verdade é que, sem organismos primários e secundários, não teria sido possível completar a organização corporativa de outras grandes actividades nacionais, há que persistir com firmeza na política de promover a formação e o funcionamento de Sindicatos, Grémios, Casas do Povo, e suas Federações e Uniões, para que todos os interesses profissionais e económicos possam, pela via adequada, encontrar a devida representação e defesa no seio da Corporação. Nesta orientação, e se as circunstancias não nos forem totalmente desfavoráveis, é legitimo esperar que se possam constituir dentro em breve os organismos indis-

(Continua na página seguinte)

Grandes apreensões em Londres

reveladas por MacMillan nos Comuns sobre as negociações directas russo-americanas

O ministro da Defesa vai a Moscovo

e põe-se em evidência o facto de não ser a missão confiada a Selwin Lloyd

LONDRES, 7. — O primeiro-ministro, MacMillan, manifestou ontem na Camara dos Comuns as apreensões britanicas pela perspectiva de negociações directas entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos.

Embora tenha acentuado que os aliados de Washington são mantidos ao corrente da resposta americana ás «sondagens» soviéticas, não deixa de ser verdade que a Grã-Bretanha foi excluída desta fase das negociações. Há já alguns dias que Whitehall se esforça, oficialmente, para diminuir a importancia do facto, atribuindo-se a nova táctica soviética ao desejo fundamental da U. R. S. S. de uma conversação bilateral com os Estados Unidos.

Sublinha-se que Kruchtchev nunca ocultou ser esta a sua intenção e é-se forçado a verificar que o ambito tradicional dos «Quatro Grandes» (U. R. S. S., Estados Unidos, França e Grã-Bretanha) foi já destruído por uma iniciativa soviética, tácitamente aceite pelos Ocidentais.

A táctica soviética, que tem por objectivo negociações directas entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos, tomou formas diferentes ainda que o fim seja idêntico: o Kremlin tentou, primeiro, sem êxito e sem insistir demasiado, fazer entrar a China Popular nas conversações das grandes potências. Depois, propôs negociações entre os dois blocos (N. A. T. O. e Pacto de Varsóvia) ou entre os «leaders» destas duas organizações. Por fim, tentou introduzir nelas, os Estados «neutros», verdadeiros ou não. — (F. P.).

O objectivo da ida de Duncan Sandys a Moscovo

LONDRES, 7. — A notícia da viagem a Moscovo, do ministro da Defesa, Duncan Sandys, parece ser a réplica britanica ás negociações directas entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos.

Revelado, cerca da meia-noite, pelo «Daily Herald», este projecto de viagem, confirmado pelo Ministério da Defesa, causou sensação e foi uma surpresa total para os funcionários do «Foreign Office», arrancados ao seu sono pelos jornalistas e embaixadas estrangeiras.

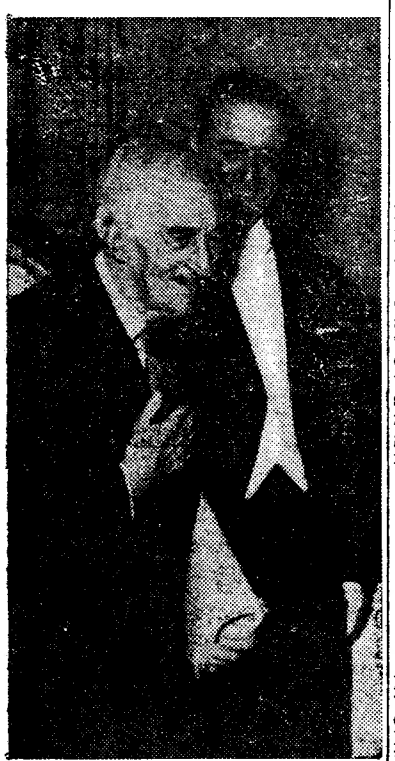
O facto parece ser apenas do conhecimento dos membros do Gabinete, incluindo Selwyn Lloyd, não

(Continua na página central)

O ministro (ao centro) ouvindo as saudações

Oscar da Silva

o grande romântico da música portuguesa



Oscar da Silva, com o maestro Ino Savini, da Orquestra do Porto, agradecendo as saudações do publico

(Ler notícia na 6.ª pág.)

A Inglaterra propôs à N. A. T. O. o emprego

de um foguetão nuclear produzido nas suas fábricas

LONDRES, 7. — A Grã-Bretanha propôs á N. A. T. O. o emprego de um foguetão táctico com ogiva nuclear, destinado a substituir a artilharia pesada — segundo revelou, hoje, na Camara dos Comuns, o ministro da Defesa Duncan Sandys, no final do debate sôbre as previsões orçamentais do Exército, discussão que se prolongou por cerca de treze horas e meia, terminando ás 3 e 50 da madrugada. O ministro afirmou:

«Sempre fomos de parecer que as nossas forças deviam ser equipadas com armas nucleares tácticas. Consideremos, igualmente, que estas armas poderiam ser utilizadas fora de uma guerra global». Recordou que, para o efeito, o Exército britanico está equipado com foguetões americanos do tipo «Corporal», e prosseguiu: «Trabalhamos, actualmente, num projéctil britanico teleguiado, com ogiva nuclear, que seria o complemento do «Corporal» e se destina a substituir a artilharia pesada. O fabrico desta arma chegou a tal grau que propusemos aos nossos aliados a sua adopção pela N. A. T. O.».

O sistema abrangeria as forças de tipo clássico e as armas nucleares. Ainda em matéria de desarmamento, o texto marca uma evolução trabalhista, visto que pede que se «procure um acordo com as propostas

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

EM 3 LINHAS

A Camara Municipal de Lisboa vai leiloar o direito de ocupação da loja municipal situada na Rua Heliodoro Salgado, 74-D.

///

Um DC7-C da «PAA» (Lisboa-Nova York), com 30 passageiros, cobriu aquela rota no tempo «record» de 10 horas e 26 minutos. O ultimo tempo, que pertencia á mesma companhia, estava em 11 horas e 1 minuto.

///

Foi nomeado vogal da Comissão Reguladora das Oleaginosas e Óleos Vegetais, como representantes das fábricas de óleos vegetais para usos industriais o sr. dr. Fernando Fortunato Morais Cabral, em substituição do major Jorge Botelho Moniz, que pediu a exoneração.

///

O professor Joaquim José Nunes de Oliveira foi nomeado membro da comissão técnica dos métodos químico-analíticos.

///

Foi aprovado o regulamento do serviço de abastecimento de água de Vila do Bispo.

///

O sr. António José Ferrão Castelbranco Pinto da Costa foi contratado para chefe da contabilidade dos serviços anti-sezonáticos da Direcção-Geral de Saude.

Julgamento em Budapeste

BUDAPESTE, 7 — Andras Sandor, jornalista, acusado de ter desempenhado papel preponderante na contra-revolução de Outubro de 1956, foi condenado a 8 anos de cadeia, pelo Tribunal Popular de Budapeste. — (F. P.).

Malogrou-se uma conjura contra a federação sírio-egípcia?

BAGDAD, 7 — Num comunicado oficial, o general Muhsin Maomede Ali desmente que uma «alta personalidade iraquiana» estivesse envolvida numa conjura contra a Republica Arabe Unida. Declara estar autorizado a desmentir, categòricamente, «as afirmações proferidas, nos ultimos dois dias, por entidades responsáveis, egípcias e sírias, bem como por testemunhas num tribunal militar do Cairo, que alegaram a existência de uma conjura na qual estariam envolvidas potências estrangeiras, juntamente com círculos oficiais e individualidades árabes, entre as quais uma alta personalidade iraquiana».

O comunicado insurge-se, também, contra os ataques do Egipto e da Síria ao rei Ibn Saud, da Arábia, que acusam de estar implicado na mesma conjura e de ter exigido que os Governos do Cairo e de Damasco restituam todo o auxílio, incluindo o financeiro, que receberam da Arábia Saudita.

«Os Árabes leais — diz o general Ali — estavam convencidos de que, depois da sua visita á zona da fronteira sírio-israelita, Nasser concentraria sobre Israel os seus ataques. Em vez disso, Nasser intensificou os ataques ao Iraque e tornou-os extensivos a outros Estados árabes». — (A. N. I.).

Tentativa de instauração de um Governo sírio?

BEIRUTE, 7. — Escreve a Imprensa libanesa que o general Adib Chichakli, antigo presidente da Síria, estaria no Iraque, com vários deputados sírios que se refugiaram no estrangeiro quando se descobriu em Damasco a conjura em que foram pronunciadas muitas individualidades políticas daquele país. Não se exclui, acrescentam os jornais, que a reunião tenha por fim o estudo da possibilidade de criação de um «governo sírio livre». — (F. P.).

Uma reunião no Ministério das Corporações

(Continuação da página anterior)

pensáveis á integração corporativa, nos planos primário e intermédio, dos grandes sectores económicos e sociais do comércio e da industria. Desta forma, julga-se poder afirmar que no decurso do corrente ano, se hão-de instituir a Corporação da Industria e a Corporação do Comércio, sem prejuizo de se prosseguir nos trabalhos para o normal funcionamento das Corporações criadas no ano findo e para os quais os organismos interessados elegeram já os seus procuradores.

A terminar, o ministro agradeceu os cumprimentos e a colaboração dos dirigentes e convidou-os para se reunirem com ele, naquele momento e no seu gabinete, «a fim de tratarem de problemas pendentes, de interesse para a elevação do padrão de vida dos milhares de empregados de escritório do País», aos quais exprimiu a sua viva simpatia, afirmando o seu empenho «em contribuir, tanto quanto possivel, para a satisfação dos seus anseios».

Seguiu a reunião, em que foram abordados problemas relacionados com a revisão de contratos e acordos colectivos de trabalho, previdência social e abono de familia, previdência, habitações, protecção ao trabalho feminino e outros assuntos.

E prosseguiu:

— Faço estas afirmações com serena confiança e animado da mesma vontade e da mesma fé com que iniciei a execução do mandato ingente entregue á minha directa responsabilidade. Mas faltaria á verdade se dissesse que tudo tem corrido de feição. Nem sempre, infelizmente, se têm compreendido as razões profundas que nos levam a trabalhar, enquanto é tempo, pela integral estruturação corporativa da Nação. Foi a vossa presença neste gabinete que, afinal, suscitou estas palavras. O convívio com bons e leais colaboradores lembra-me, por contraste, a atitude de outros que, pelos vistos, teimam — tudo faremos para que baldadamente — em trazer para a organização corporativa o velho e ultrapassado espirito partidário ou os inconfessáveis desígnios de a acorrentar a interesses ilícitos de subversão ou a forças de inspiração plutocrática.

Anastásia

princesa russa é Anna Anderson a dama da Floresta Negra?

WIESBADEN, 7 — Um antigo oficial de cavalaria e pajem da grã-duquesa Anastásia, da Russia, Félix Dassel, que, actualmente, conta 68 anos, afirmou que Anna Anderson é, realmente, a filha mais nova do czar Nicolau II.

Dassel conheceu Anastásia no hospital de Zarskoje Selo, onde se encontrava ferido. Depois de curado a grã-duquesa nomeou-o seu pajem, cargo que ocupou até á data da prisão da família real.

O antigo oficial do czar conserva em seu poder uma fotografia que tirou no hospital com Anastásia e também uma carta do duque de Leuchtenberg, na qual, este lhe afirma ter visto e reconhecido Anastásia em Paris, sob o nome de Anna Anderson. Estas e outras provas da verdadeira identidade da senhora de 57 anos que vive recolhida numa vivenda modesta da Floresta Negra serão apresentadas no tribunal de Wiesbaden, durante o inquérito que começou no dia 3 deste mês e terminará em princípios de Abril.

Além de Dassel, depõem como testemunhas Tatiana Melnik-Botnik e seu irmão, Gleb Botnik, que foram companheiros de infancia da filha do czar e garantem que Anna Anderson e Anastásia são uma e a mesma pessoa. — (A. N. I.).

Dizem os leitores...

Cruzamento perigoso sem sinaleiro

Escreve-nos um leitor a pedir que chamemos a atenção de quem de direito para a necessidade de voltar a haver, permanentemente, um polícia sinaleiro ao fundo da Rua Rodrigo da Fonseca, no cruzamento desta artéria com as ruas do Salitre e Nova de S. Mamede.

O pedido baseia-se no crescente movimento de veículos que se cruzam naquele local e no numero de desastres que ali se verificam. Há anos, numa altura em que o transito de automóveis era ali menos intenso, havia naquele perigoso cruzamento um sinaleiro, que foi retirado quando menos o aconselhavam as circunstancias. Aqui fica o alvitre, que nos parece ser de aceitar e satisfazer.

Tribunais

Duas condenações a pena maior

No 3.º Juizo Criminal, respondeu José Alberto Roque Serra, de 41 anos, ex-copista da Secretaria do 5.º Juizo Civel. Segundo o processo, desde 20 de Outubro de 1949 a 4 de Outubro de 1952 e de 3 de Março de 1953 a 31 de Outubro de 1956, e tendo a seu cargo os depósitos, cobranças de cheques e pagamentos, o réu desviou, por diversas vezes, com falsificação de talões, importancias no montante de 94.910$90. O Estado recuperou uma parte deste dinheiro.

Discutida a causa, foi condenado o arguido em 3 anos de prisão maior, 120, dias de multa a 30$00 por dia e 1.000$00 de imposto.

— Na mesma audiência foi julgado Lauriando dos Santos Meira de 36 anos, alfaiate, de Viana do Castelo, acusado de ter praticado várias burlas em negócios de automóveis, num total de 84.000$00. O arguido, que já cumpriu 5 anos de prisão maior por idênticos crimes, foi condenado, como reincidente, em 6 anos e 30 dias de prisão maior, 405 dias de multa a 30$00 por dia e 1.000$00 de imposto.

Julgamento de uma quadrilha

Na Boa-Hora iniciaram-se esta tarde, ás 15,30 horas, os debates do processo que incriminou 12 individuos, que fizeram parte de uma quadrilha que actuou no concelho de Sintra e em Lisboa. Usou da palavra em primeiro lugar o juiz-ajudante do Procurador da Republica, seguindo-se as alegações dos advogados. A sentença é esperada na quarta-feira.

Um recurso do dr. Humberto Pelágio para o Supremo

A propósito do despacho de autorização de uma nova fábrica de cerveja, o advogado sr. dr. Humberto Pelágio publicou uma notável petição de recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, intitulada: «Vinculação e discricionaridade no exercicio dos poderes de condicionamento industrial». Este recurso é acompanhado de dois pareceres, um do professor da Faculdade de Direito de Coimbra, sr. dr. Afonso Rodrigues Queiró, e outro do sr. dr. Fernando Maria Alberto Seabra, professor da Faculdade de Economia do Porto.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,2; mínima, 9°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,4; mínima, 11°,4*.

— Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 13°,5; na água do mar, 13°,8.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 9 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª Zona — Rua S. Domingos de Benfica (parte), Travessa S. Domingos de Benfica e Barcal, (Das 8 ás 11 horas).

2.ª Zona — Rua do Mirador, Rua do Machado, Rua D. João de Castro, Vila Rodrigues e parte da Travessa do Giestal. (Das 8 ás 11 horas).

3.ª Zona — Azinhaga da Torrinha, Quinta das Freiras, Quinta da Bela Vista e Quinta do Ferro à Avenida 5 de Outubro. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª Zona — Calçada da Picheleira, Largo do Broma, Rua Capitão Roby, Rua Frei Fortunato S. Boaventura e imediações. Das 8 ás 12 horas).

5.ª Zona — Beco dos Toucinheiros e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª Zona — **MERCEANA, OLHALVO, ALDEIA GALEGA, ALDEIA GAVINHA, OTA BASE AÉREA MILITAR** e **Bombagem da C.ª das Águas.** (Das 8 ás 15 horas).

7.ª Zona — **SÃO DOMINGOS DE CARMÕES.** (Das 8 ás 15 horas).

8.ª Zona — Toda a zona entre **MOSCAVIDE** e **PÓVOA**, alimentadas em Alta Tensão e Baixa Tensão. (Das 8 ás 15 horas).

IRENE MACEDO

consagrada artista brasileira, despede-se esta noite dos seus admiradores portugueses na

ADEGA MACHADO

numa festa a que assistirão actrizes e actores brasileiros actualmente em Lisboa

O tráfico de estupefacientes

NOVA YORK, 7 — Dez tripulantes do paquete «Independence», que ontem chegou de Génova, foram presos, acusados de tráfico de estupefacientes. — (F. P.).

Constipações

tratam-se com

ASPIRINA

BAYER — Autêntica só com a cruz Bayer

* Marca registada

PASTA CABEDAL

Perdeu-se com documentos respeitantes carro «Zephir» MNP-01-14 e outros. Gratifica-se contra entrega na Rua Marquês Sá da Bandeira, n.º 86, 4.º, dt.º.

TAGIDE PALM BEACH

APRESENTAM

Em pleno sucesso
o programa de que toda a Lisboa fala!

A famosa autora-compositora e intérprete da canção francesa

FLORENCE VERAN

«Grand Prix» do Disco 1956 — 5 «Grand Prix» em Deauville

*

Os grandes bailarinos de ritmos modernos

THE MANHATTAN DANCERS

A cançonetista portuguesa

ADELAIDE RIBEIRO

A parelha de baile de folclore português

YOLA e PAULO

(Salões de Dança — 17 anos)

*

AVISO: As pessoas que jantarem podem assistir ao «show» sem a obrigatoriedade de efectuarem mais qualquer despeza.

*

DOMINGO

CHÁ DANÇANTE

Com todas as atracções

FALA O REALIZADOR...

O verismo cinematográfico em «Sangue Toureiro»

por AUGUSTO FRAGA

Os Americanos têm cultivado e continuam a cultivar os temas do Oeste, concedendo a este toda a importancia que merece como fonte inesgotável de assuntos e climas e, sobertudo, porque é o mais puro expoente de um cinema autóctono de inconfundível personalidade. Por isso, entre as melhores películas de todos os tempos, figuram uns quantos títulos inolvidáveis, fiéis á temática e cenografia do seu ambiente predilecto. E' certo que estas películas de excepção não têm o menor ponto de contacto com o Oeste convencional, desacreditado por essa enorme quantidade de argumentos rotineiros, sem interesse nem qualidade, destinados exclusivamente a um publico infantil e a uma maioria de adultos sem excessivas preocupações intelectuais.

A esta diferença de valores, dentro de um mesmo género, deve o cinema americano muitas das suas obras-primas, realizadas pelos seus grandes mestres, como John Ford, e interpretadas pelos seus maiores artistas, como Gary Cooper, que não desdenham o aspecto cinematográfico que melhor caracteriza a sua nacionalidade e mais atractivos oferece para a sua representação plástica. Com esta dualidade de resultados na utilização dos mesmos elementos primogéneos, Hollywood realiza películas do Oeste, boas e más, caras e baratas, de acordo com as exigências do seu mercado. Eis, aqui, uma lição que bem merece ser considerada.

A exaltação do folclore, da costumagem e da cor local, tão inteligentemente seguida pelos Americanos, não foi ainda orientada por nós, apesar do mimetismo que rege tantas das nossas actividades estéticas, no sentido de um tema tão entranhadamente nosso, tão característico da nossa raça e tão pletórico de possibilidades artísticas, como é o que oferece a paisagem ribatejana. E' inegável a fotogenia do seu ambiente e é incontestável a riqueza do seu anedotário.

Em «Sangue Toureiro», procurei ir mais além do que a simples visão folclórica que se reduz a um regionalismo de tópicos baseados numa incessante repetição de paisagens e figuras entre as que naturalmente se encontra o toureiro. Devo esclarecer, sinceramente, que não me considero o realizador solvente e capacitado para resolver com fortuna o dificil problema de relatar em imagens um argumento taurino. Até porque a história do filme não é exclusivamente taurina.

Deixando àparte as raras excepções que, indubitavelmente, existem, nenhuma película, nossa ou alheia, tem captado directamente a realidade. Quase todas as que conhecemos estão inspiradas na novela ou no teatro e as que podem presumir de originais ou são reportagens, com um leve pretexto argumental para luzimento do fenómeno taurino, ou são modestas realizações que utilizam as «actualidades cinematográficas» como fundo de umas estampas, cujo protagonista, pelos seus conflitos sentimentais, pode ou não ser filho do ambiente. Ora, em «Sangue Toureiro» procurou-se, com um argumento pensado, sentido e resolvido com um conceito puramente cinematográfico, sem esquecer as características indispensáveis a um êxito popular, corresponder ao que o verdadeiro aficionado espera da «festa brava»: que o espectáculo real mantenha no espectador o «suspense» ante uma possível tragédia que não cabe esperar na versão cinematográfica do apaixonante espectáculo. O aficionado dos touros não pode conformar-se com a sucessão de uns planos das melhores «faenas» do seu favorito ligadas habilmente por meio de montagem, em que necessariamente tem de faltar a surpresa, a incerteza, o perigo.

O interesse dos touros não está no que tenha passado já, mas no que possa ocorrer durante o curso da corrida. O imprevisto, a sorte ou a desgraça do toureiro, a ovação unanime, a «bronca» ensurdecedora é o que comunica emoção á «festa» e o que não pode encontrar o aficionado dos touros na reprodução cinematográfica, quando esta vive exclusivamente de um arquivo de recordações.

O verismo cinematográfico seria a fórmula ideal para manter a emoção nos temas taurinos filmados, se o realizador não tropeçasse com o grave inconveniente de ter de buscar um cidadão disposto a deixar-se colher por um touro no momento previamente assinalado no guião. Em «Sangue Toureiro» tive essa sorte. E posso afirmar que o neo-realismo italiano, que encontra os seus intérpretes na rua e os faz viver a ficção com toda a aparência da verdade, não chegou, ainda, a uma autenticidade tão convincente.

AUGUSTO FRAGA

Como jornalista, orgulho-me, também, de dizer que a colhida de Diamantino, no meu filme, tem o sabor de reportagem. Aqui, o jornalista venceu o cineasta que parecia condenado a saturar-se de técnica capaz de resolver indispensáveis problemas, os quais surgem sempre que o toureiro profissional tem de substituir o actor nos fotogramas que captam cenas da lide. Aqui, o toureiro foi o actor e este foi aquele.

Obrigado, pois, a Diamantino Viseu!

AUGUSTO FRAGA

A Espanha em Marrocos

A Embaixada de Espanha comunica-nos o seguinte sobre os acontecimentos ocorridos no Ifni:

«Tendo constado, segundo boatos difundidos em Rabat, que as forças armadas espanholas consideravam a possibilidade de empreender uma acção militar, com ponto de partida no Ifni, que seguidamente se alargaria ao território marroquino, o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Espanha desmente, oficial e definitivamente, o fundamento de tais notícias.

Estas manobras de propaganda não podem fazer esquecer á opinião publica internacional que foi do território marroquino que partiu a criminosa agressão contra o Ifni. Em contraste com as afirmações imperialistas de Marrocos, tão recentes e oriundas de tão alta fonte, deve salientar-se a prudência da Espanha ao tentar por todos os meios ao seu alcance que o conflito do Ifni ficasse confinado unicamente a territórios de soberania espanhola».

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALCOBAÇA por José Narciso da Costa, Suc.

De ontem para hoje

A MORTE DO CAVALEIRO

IA o valente almocreve pela estrada fora, «toc-toc», com seus machos carregados. Carregados iam seus machos de grandes bilhas de azeite. Cansado de recovar, num deles ia montado. Passaram caminhos longos, entre fragoas e penedos, até que uma airosa ponte apareceu lá ao longe, de ponta a ponta do Tamega. Cavaleiro recoveiro fechou os olhos sonhando... «Oh! quem lhe dera abraçar aquela faixa de prata e, envolto nela por por fim repousar!» E quando os olhos do almocreve daí a pouco se abriam, as águas do rio Tamega no seu abraço o recebiam. Que foi, que não foi perguntam agora as gentes de Boticas. Uns dizem que o Jaime Monteiro, de cansado adormecera. Os outros mais linguareiros dizem que muito bebera...

UMA PORTA, UMA JANELA

ERA uma questão antiga. Mas porquê? Por que era que a D. Rosa dos Santos (72 anos, Porto) não lhe queria lugar aquela casa pequenina com uma porta e uma janela? A verdade é que a D. Rosa teimava. Não gostava da «pinta» do sapateiro Manuel Pereira Casal (24 anos, do lugar de Foral, Vila da Feira) que muito deslealmente, quando a D. Rosa preparava o jantar lhe entrou na cozinha e prostrou-a a golpes de foicinha. A senhoria caiu gravemente ferida, o aspirante a inquilino caíu na alçada da justiça. Prenderam-no, aos gritos da vítima, os braços fortes dos vizinhos que o entregaram á prisão, onde há uma porta, com certeza — mas onde falta a janela.

AS PURAS COINCIDÊNCIAS

NÃO há destinos nem predestinados. Mas há coincidências desconcertantes, como esta registada para os lados de Olhão (lugar da Patinha) onde o estudante António Luciano Graça (18 anos, filho de Joaquim dos Reis Graça) sofreu um desastre, quando ia de motocicleta. Chocou com o carro de Rodrigues Palermo Mendonça encartado há um mês, e levaram-no ao hospital onde também há um mês faleceu o avô da vítima, ele próprio vitimado por idêntico acidente. As puras coincidências desta história nada têm com a irrealidade do casamento e mortalha que no céu se talha.

MÃO NECESSARIAMENTE FORTE

UM grupo de meliantes (eram 14) foi a tribunal responder por uma série de assaltos e extorsões a motoristas. O «gang» sofreu punição ultra exemplar, porque o tribunal usou da severidade que cabia na lei e efectivamente se justificava perante a natureza do crime, que não tem estado e se deseja que continue a não estar no panorama da nossa vida: 22 anos a um dos reus, 17 a outro, 15 a um terceiro, 5 e 4 anos de prisão maior, penas correccionais aos restantes. Há males para quem, algumas vezes, se reclama a doze forte do remédio. E este era o caso.

JORNAL PEQUENO

NA Liga dos Combatentes da Grande Guerra houve o habitual banquete mensal de confraternização, presidindo como convidado de honra o ministro das Obras Publicas, saudado e biografado pelo prof. Hernani Cidade. ✱ O «Diário do Governo» publicou um decreto que cria no quadro do pessoal da Direcção-Geral de Administração Política e Civil um lugar de chefe de secção e, ainda, uma secção de inspecções aos corpos administrativos e expediente do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios. ✱ Nas Caldas da Rainha, o sangue frio do motorista Manuel Moreira Coelho (residente na Ericeira) sobressaltou de madrugada a população da cidade, mas evitou um grave desastre), tinham-se partido os travões da camioneta que conduzia e foi a sua perícia que o salvou a ele e ao companheiro, manobrando o monstro desabrido, até o deixar exausto, de rodas para o ar.

O PASSAPORTE E O VISTO

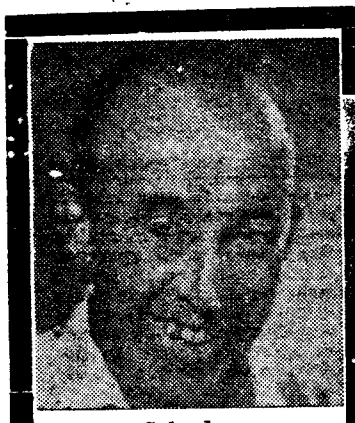
(Continuação da 1.ª página)

mente entre nós o problema do turismo e estamos a esforçar-nos por criar as condições indispensáveis ao seu desenvolvimento. A indústria hoteleira, em que se investem capitais importantes, está a fazer um esforço notável para ganhar o tempo perdido. Por sua vez, os organismos oficiais, correspondendo ao interesse crescente que os turistas estrangeiros têm manifestado pelo nosso País, procuram torná-lo digno desse interesse, de modo a não criar desilusões e a não alienar simpatias. Registou-se nos ultimos anos uma afluência excepcional de turistas franceses ao nosso País e contam-se por muitos milhares os Portugueses que visitam anualmente a França. A abolição do visto entre os dois países, não falando já da eventual supressão do passaporte, representaria um elemento psicológico da maior importancia, que facilitaria muito a vinda de estrangeiros a Portugal, não só Franceses como de outros países, que detestam as formalidades consulares e alfandegárias quando se propõem viajar.

A obrigatoriedade do passaporte como medida de defesa em relação a elementos indesejáveis que possam entrar no País é uma santa história, pois são precisamente esses elementos que dispõem de todos os meios para se introduzir «legalmente» nos países que lhes interessam. A supressão desse documento anacrónico seria um grande passo dado em frente para desenvolver a convivência entre os povos e fortalecer as relações de amizade que haviam de contribuir, estamos certos disso, para criar no Mundo uma atmosfera de paz e de compreensão bem diferente do «clima» de ódios e de suspeições mútuas em que vivemos. A receita que se perderia por virtude dessa medida, pelo menos entre nós, podia muito bem criar-se por outro lado, aumentando por exemplo os direitos sobre os automóveis de luxo que entram diàriamente em Portugal, sem que se tenha procurado até hoje estancar essa hemorragia de divisas que tanto contribui para a anemia progressiva com que se debate a nossa balança comercial.

Concluimos já acordos bilaterais com diversos países abolindo o visto nos passaportes. Que dificuldades se levantam, pela nossa parte, em conceder á França a reciprocidade que nos propõe? Por que esperamos para tomar uma decisão que seria do maior alcance para o desenvolvimento do turismo no nosso País? Ou continuamos a confiar em demasia na doçura do clima e na sedução das belezas naturais para atrair os estrangeiros a Portugal? Não basta a propaganda que se tem feito, quer pelos meios publicitários normais, quer nas asas de uma canção que se assobia em todo o Mundo, desde o Spitzberg á Terra Adélia. A verdade é que nem sempre é Abril em Portugal. Precisamos de criar esse «clima» de facilidades e atractivos que seduz o turista tanto ou mais do que o clima físico, pondo termo a uma política de isolamento e de desconfiança que só nos pode alienar simpatias—e divisas.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



Salvador

Simonne Debby

Humberto Madeira

VARIEDADES

Amanhã Às 20.30 e 22.45 ESTREIA

SALVADOR

APRESENTA

A SUA COMPANHIA E 4 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Raul Solnado

Anita Guerreiro

NA REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

PERNAS À VELA

ADULTOS

Maria Vitória

AS 20.45 E 22.45 —— ADULTOS

COM
BIBI FERREIRA - ANTÓNIO SILVA - IRENE IZIDRO
ALMA FLORA - TERESA GOMES - FERNANDA COIMBRA
- CARMEN ALMEIDA

UMA ENCANTADORA COMÉDIA PARA OS APRECIADORES DE BOM TEATRO

COM O AMOR NÃO SE BRINCA

AVIS
TEL 47163

AS 21.45

2.ª SEMANA

O ROMANCE QUE CONQUISTOU OS CORAÇÕES FEMININOS

CINEMASCOPE Eastman COLOR

TONY CURTIS - MARTHA HYER - CHARLES BICKFORD - KATHRYN GRANT

UM RAPAZ QUE SAIU DO NADA, PARA SE TORNAR QUERIDO NA SOCIEDADE

Exclusivo TALMA FILMES (17 ANOS)

AMANHÃ: 3 ESPECTACULOS —ÀS 15.30—18.30—21.45

UM FILME DE VIGOROSO DRAMATISMO!

ARGUMENTO EXTRAIDO DO FAMOSO ROMANCE DE

STEFAN ZWEIG

QUEM SABE SE, INGRID BERGMAN, AO INTERPRETAR A OBRA DE STEFAN ZWEIG ESTAVA SIMPLESMENTE ANTECIPANDO A SUA PRÓPRIA HISTÓRIA?

REALISTA! HUMANO! VIOLENTO!

HOJE ESTREIA EDEN

Exclusivo MOMENTO FILMES (17 ANOS)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

TODAS AS NOITES ÀS 21 e 30 (17 ANOS)
UM ÊXITO APOTEÓTICO

COMEDIANTES

com *AMÉLIA* e *ERICO* e um notável elenco

AMANHÃ, ás 15 e 30 (três e meia), TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS COM **COMEDIANTES**

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 45 (17 anos)
O T. N. P. APRESENTA
SÓ ATÉ DOMINGO

UM DIA DE VIDA

Domingo «matinée» ás 16 horas

Na próxima semana: «UM SERÃO NAS LARANJEIRAS» DE JULIO DANTAS

OLIMPIA CLUB 17 ANOS

«O SEMPRE EM FESTA» Telef. 367581
Óscar Silva Tavares APRESENTA:

UM MAGNIFICO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS — ÊXITO CRESCENTE DE **OS 3 DE PORTUGAL**
LES VILLALTA e o **Ballet de**
CHARITO RODRIGUEZ **música constante pela orquestra de** JOSÉ MAGALHÃES **e o conjunto de ritmos modernos de** JACINTO LOPES

NO **CANTINHO DOS CONDES**, CEIAS COM **FADOS** E **GUITARRADAS**

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21,30 — «Comediantes».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Uma hora ideal».
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
TRINDADE—A's 21,45 — «Um dia de vida».
ABC — Às 20,45 e 23 — «Vamos á Lua!».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Com o amor não se brinca».
COLISEU—Às 21 e 45—«Os bonecos de Podrecca».

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SÃO LUIZ—«A virgem de oiro».
SÃO JORGE—«Flamenca».
EDEN — «O medo».
IMPÉRIO—«Escandalo na 1.ª página».
ROMA—«Senechal, o magnifico».
CONDES — «Sangue toureiro».
ALVALADE—«A virgem de oiro».
MONUMENTAL—«Sissi e o destino».
AVIS—«Mister Cory».
ODEON—«Os miseráveis».
CAPITOLIO—«Absolutamente certo!».
POLITEAMA—«A 3.ª palavra».
OLIMPIA—«Sentença de morte».
TERRASSE—«Avó Isabel».
IDEAL — «Na palma da mão».
RESTELO — «Chá e simpatia».
FROMOTORA — «Duelo de fogo».
JARDIM — «Hondo».

TIVOLI

Nos dias 8 e 9 ás 6 1/2 da tarde

ETOILES de FRANCE

com
LIANE DAYDÉ
MICHEL RENAULT
CHRISTIANE VAUSSARD
JOSETTE AMIEL
e
BORIS TRAILINE
o chefe de orquestra:
DANIEL STIRN

Por motivo de força maior, as estrelas da ópera têm que estar em Paris na segunda-feira, 10, o que obriga a Empresa do Tivoli a transferir para o dia 9 o espectáculo do dia 10.

MAIORES DE 17 ANOS

AMANHÃ A SEMPRE FAMOSA NOITE DA MICARÈME

O MELHOR "DANCING" DE LISBOA

MAXIME

COM O ULTIMO E BRILHANTE

BAILE DE MA'SCARAS

TRIUNFAL EXITO DE UM ELENCO DE «MUSIC-HALL» COM

AMPARO RENKEL E O SEU CONJUNTO DE ARTE ESPANHOL

EM ADMIRÁVEIS DANÇAS E CANTARES TIPICAMENTE FLAMENCOS

UMA ATRACÇÃO DE SUPREMA CLASSE INTERNACIONAL

MUSICA DE BAILE SEM PARAR

SENSACIONAL DESPEDIDA DO CARNAVAL! UMA NOITE A QUE NINGUÉM FALTA!

O MAIOR ACONTECIMENTO MUNDANO DE LISBOA

A «BOITE» MAIS ELEGANTE DA CAPITAL

TODAS AS NOITES

Pasapoga

(17 anos)
TEL. 23584
AV. LIBERDADE, 137

BALLET MIGUEL de los REYES
ESPERANZA ROY
RAUL PROENÇA
EMA FROMETA
ORQ. ALMEIDA CRUZ
Todas as tardes das 17,30 ás 20
CHÁ-DANÇANTE
com atracções

AMANHÃ ESTREIA
Pela primeira vez em Portugal
o famoso «ballet» internacional
LES DORIS GIRLS
11 ESCULTURAIS BAILARINAS

No TEATRO
AVENIDA
Em 2 sessões, ás 20.30 e 22.45
Telef. 27273

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA
A COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
NA ALEGRE REVISTA POPULAR
Fogo no Pandeiro

UMA RAJADA DE ALEGRIA, BELEZA, BOM GOSTO E MUSICA MARAVILHOSA !!!

Berta Loran

Almeidinha

*

Espectáculo para 17 anos

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA * CAFÉ DE BALÃO
BAR RIBATEJO
PRAÇA AREEIRO, 11-D
Até ás 3 1/2 da manhã

● TEATRO ●
MONUMENTAL
Às 21,45 H. — 12 ANOS
SÓ ATÉ DOMINGO
A COMÉDIA PARA
RIR
de Manuel Frederico Pressler
UMA
NORA IDEAL

COM
LAURA — VASCO
ASSIS — COSTINHA
À frente dum grande elenco
Domingo, Espectáculo ás 16 h.

NO DOMINGO ÀS 18,15 H.
O REI VEADO
— 6 ANOS —

Na próxima semana
NO SÁ DA BANDEIRA DO PORTO
UMA NORA IDEAL

AUTOMOVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Lda. R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

«BOITE DE NUIT» **N-I-N-A** (Para 17 anos)

APRESENTA

A Grande atracção Mundial

EDITH and JOYCE PETERS

Vedetas da Rádio e TV Norte-Americana

Uma atracção que o Cinema consagrou

TAVERNA SEVILHANA

TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

Eugénio Pépe

LARGO DO REGEDOR, 7 — TEL. 34982
(17 anos)

CONDES
TEL. 22575

ORGULHA-SE DE APRESENTAR ESTA NOITE

AMÁLIA
E
DIAMANTINO
EM
SANGUE TOUREIRO

O PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS A CORES

REALIZAÇÃO DE AUGUSTO FRAGA
(PARA MAIORES DE 12 ANOS)
(LOTAÇÃO ESGOTADA)

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **O MEDO** — EDEN — **SANGUE TOUREIRO** — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27172
Às 15.15, 18.15 (pr. red.) e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Se já tem idade para conhecer o amor... veja
A VIRGEM DE OIRO
com **Joan Crawford** e **Rossano Brazzi** e a melhor actriz do ano **Heather Sears**

EDEN TEL. 20768
Às 21,30 — Estreia de um filme de notável classe dramática (17 anos)
O MÊDO
com **INGRID BERGMAN**
uma realização de **ROSSELLINI**

CONDES TEL. 22523
Estreia hoje, ás 22 horas — (12 anos)
AMÁLIA e **DIAMANTINO**
no primeiro filme português com **Carmen Mendes, Josefina Silva, Paulo Renato, Fernanda Bursatti, Raul Solnado** e **Erico Braga**
SANGUE TOUREIRO
um filme de **Manuel Queirós**
realização de **Augusto Fraga**

ALVALADE Telefone 763080
Às 15.15 (pr. red.) e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
O filme que representou a Inglaterra na Bienal de Veneza
A VIRGEM DE OIRO
com **Heather Sears** (a melhor actriz do ano votada pelos críticos) e **Joan Crawford** e **Rossano Brazzi**

LIZ TEL. 48560
Às 21.15 (17 anos)
A TABERNA
com **Maria Schell**
O TURCO NAPOLITANO

ROYAL Telefone 845037
A's 21 — (17 anos)
AO CAIR DA NOITE
com **Aldo Ray**
Cantinflas, cavalheiro vagabundo

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 da tarde e 9.15 da noite (12 anos)
6.ª SEMANA
Em **rigoroso exclusivo para Portugal** o fabuloso espectáculo de Michael Todd
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
inspirado no romance de **Julio Verne**
CANTINFLAS * DAVID NIVEN e 46 vedetas
No progr.: TRANSITO — Comentário de J. Mendes.

POLITEAMA TEL. 26305
15.15, 18.15 e 21.30
Triunfal êxito de PEDRO INFANTE e MARGA LOPEZ na famosa obra-prima
A TERCEIRA PALAVRA
...ELE era puro e ingénuo e nada sabia de amor e pecado...
...ELA ensinou-o a amar, sem prevr as consequências
Canções admiráveis—(Maiores 17 anos)

ROMA Telefone 727778
Às 15.30 (pr, red.) e 21.45—(17 anos)
FERNANDEL no no grande filme cómico
SENECHAL, O MAGNÍFICO
com **Nadia Gray** e **Madeleine Barboulée**

AVIS Telefone 47163
Às 15.30 (pr. red.) e 21,45 (17 anos)
2.ª SEMANA
o romance que conquistou os corações femininos
MISTER CORY
com **Tony Curtis, Martha Hyer, Charles Bickford** e **Kathryn Grant**
Cinemascope — Eastman Color

ODEON Telefone 26263
Às 15.15, 18.15 e 21.30 — (12 anos)
A mais arriscada super-produção de todos os tempos
OS MISERÁVEIS
Gino Cervi e **Valentim Cortese**

IMPÉRIO Tel.: 55134-5
A's 15.15 e 21.30 (12 anos)
A espirituosa comédia de **Potter**
ESCANDALO NA 1.ª PÁGINA
com **Susan Hayward** e **Kirk Douglas** em duas criações engraçadíssimas, desenroladas no meio mais elegante

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 15,15, 18,15 e 21,30 — (12 anos)
Carmen Sevilla e **Richard Kiley** em
FLAMENCA
Vistavision-Technicolor

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15.15 e 21.30 (12 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo inesquecível em Agfacolor
SISSI e o destino
com **Rony Schneider, Karlheinz, Magda Schneider** e **Uta Franz**

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15.30 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
Êxito total
ABSOLUTAMENTE CERTO!
com **Dercy Gonçalves — Odete Lara** e **Amélio Teixeira**
No palco: **Edith and Joyce Peters** e **Domingos Marques** — apresentado por **Marques Vidal.**

RESTELO Telefone 610375
21,15 — (17 anos)
Chá e simpatia
Cinemascope
com **Deborah Kerr**

TERRASSE TEL 20917
A's 21 — (17 anos)
AVÓ ISABEL PARIS PALACE HOTEL

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 — (17 anos)
Na palma da mão
VENDEDORA DE FANTASIAS

CASINO ESTORIL
21.30 — (17 anos)
A morte não é o fim
com **Lea Massari**

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro Experimental do Porto desloca-se amanhã a Coimbra, onde, no Teatro Avenida, representará a peça de Eugéne O'Neil, «Jornada para a noite».

— Os artistas Guilherme Kjolner e Manuel Lereno estão em negociações para seguirem no mês de Abril para o Rio de Janeiro.

— A companhia Rafael de Oliveira, que está a realizar espectáculos em Guimarães, leva hoje á cena, no teatro desmontável, o original de Correia Leite «Raça».

— Depois de amanhã, o grupo cénico dos amadores de teatro Marcelino Mesquita, do Cartaxo, vai representar, no Teatro Eduardo Brasão, do Bombarral, a peça «Campinos», de Salvador Marques.

— O artista madeirense Max, em digressão pela América do Norte, está em negociações para actuar na T V de Nova York, num programa apresentado pelo conhecido artista Groucho Marx.

— Além da companhia de Laura Alves, outra, em organização, propõe-se também realizar uma digressão a África.

— O Grande Circo Mariano inaugura amanhã, em Coimbra, a sua habitual digressão pela Provincia.

— A actriz Fernanda de Sousa está indicada para o elenco da companhia Laura Alves na sua digressão pelo Ultramar.

— Concluida a temporada de teatro musicado no Teatro Avenida, prosseguirá a temporada de comédia pela companhia que anda em digressão pela Provincia com a farsa «Mas que escandalo».

— O empresário Giuseppe Bastos tem recebido propostas de empresas teatrais da Provincia, no sentido da apresentação da companhia brasileira de revistas, que, no Teatro Avenida, continua a obter grande exito.

—O empresário José Miguel continua em negociações com a actriz brasileira Nélia Paula, a fim de fazer parte da companhia do Teatro ABC.

No Variedades

Amanhã, estreia da revista «Pernas à Vela»

Sobe amanhã á cena no Teatro Variedades, apresentada e dirigida por Eugénio Salvador, a revista popular «Pernas á vela», de que este artista é autor juntamente com Amadeu do Vale e António Cruz, sendo autores da musica os maestros Fernando de Carvalho, Carlos Dias e Tavares Belo. O elenco, além de Barroso Lopes, Anita Guerreiro, Humberto Madeira, Raul Solnado, Nina Monteiro, Guida de Carlo e Lucinda Amaral, conta ainda com 4 grandes atracções internacionais: a artista belga Simonne Dèbby, a vedeta grega Zulla Curtiss, a estrela norte-americana Nancy Holloway e o conjunto coregráfico inglês London Ballet. Um grupo de jóvens actrizes (Rita Nobre, Lynne Motta, Adelaide Vital, Gracinha, Mercês Olival) e os bailarinos Carlos Alberto, Fernando Rodrigues, José Gil e João Macedo assim como o cantor Manuel Moreno completam o valioso «cast».

Bailado

Amanhã, à tade, no Tivoli, primeiro espectáculo das «Étoiles de France»

E' já amanhã que a curiosidade do publico vai ser satisfeita com a

LUSO

Tel. 32889

AMANHA — RECITAL DE MUSICA FOLCLÓRICA BRASILEIRA, COM A VEDETA DA RÁDIO DO BRASIL.

Irene Macedo

Acompanhada do seu Conjunto

CASINO ESTORIL

HOJE, no «WONDER-BAR»

Jantares e Ceias

2 conjuntos musicais (17 anos)

AMANHÃ — NOITE DA MODA

DOMINGO — CHÁ-DANÇANTE

Raras vezes uma actriz terá encontrado um papel á medida do seu talento como Amélia Rey Colaço na peça em cena no Teatro Nacional, «Comediantes», em que tem uma notável criação. Vemo-la aqui numa das cenas mais interessantes da deliciosa comédia ao lado de Erico Braga, cuja naturalidade a crítica pôs em relevo, e José de Castro, um novo em plena trajectória ascensional

apresentação do agrupamento constituido por Liane Daydé, Michel Renault, Christiane Vaussard, Josette Amiel e Boris Trailine. O programa inclui: «Variations-Grand pas», «Romeu e Julieta», «Soir de Fête», «Cisne Negro», «Concerto de Varsóvia» e «Palais de Cristal».

Liane Daydé e Michel Renault dançarão «Romeu e Julieta» e «Cisne Negro», ambos com musica de Tchaikowsky, bailado aquele na coregrafia de Serge Lifar, e este na de Petipa.

«Soir de Fête», dançado por Chris tiane Vaussard e Boris Trailine, será certamente outro dos altos momentos do espectáculo que o publico de Lisboa aguarda com o maior interesse.

A parte de piano do famoso Concerto de Varsóvia estará a cargo da distinta pianista Visitação Onofre que, com a orquestra sinfónica, será dirigida por Daniel Stirn.

O segundo espectáculo, conforme já ontem dissemos, efectua-se no domingo, estando ambas as apresentações marcadas para as 18 e 30.

Tere Amorós

Vinda da Venezuela, encontra-se em Lisboa e segue para Madrid a já famosa bailarina espanhola Tere Amorós, triunfante em toda a América e no «Carnegie Hall», depois de consagrada em Espanha no Teatro da Zarzuela.

Primeiras exibições

«Flamenca», no São Jorge

Quando o general Sanjurjo foi nomeado director da Guarda Civil, os ciganos, seus amigos, lamentaram-se com esta frase: «General, se pasa usted al inimigo!». Carmen Sevilha, que, não sendo cigana, é realmente «Flamenca», passou-se agora para o amigo norte-americano neste filme que Donald Siegel realizou, em «vistavision» e tecnicolor, com o título original de «Spanish affair». Não há que lamentar a passagem de Carmen Sevilha para Hollywood, porque ela continua, pelo menos neste filme, sendo a mesma graciosa sevilhana ainda enquadrada por tão bons elementos espanhóis como o excelente actor Jesus Tordesillas, o cantor de «flamenco», Rafael Farina e o bailarino António Amaya, do mesmo estilo. Um americano, Richard Kiley, apaixona-se por Carmen, e o filme conta-nos uma história de amor em que são bem mostradas várias cidades espanholas, seus tesouros de arte e seus bailes, canções e costumes regionais.—*Visor 67.*

«A terceira palavra», no Politeama

Julian Soler cinematizou «A terceira palavra», peça de Casona, interpretada na tela por Pedro Infante e Marga Lopez. O drama da mulher que se sacrifica á dureza da sociedade, a inteligente construção da peça, a beleza do diálogo, estão plenamente contidos neste filme. A realização é segura e a interpretação regular. Não sabemos se é legítimo introduzir canções na intriga, mas não é absolutamente criminoso quando elas são interessantes como as de Pedro Infante. O filme é vigorosamente tratado, sendo impressionante a análise psicológica da mulher, o seu drama em oposição com a inconsciência e ingenuidade do rapaz. Excelentes actores, Sara Garcia e Prudence Griffel, Rudolfo Landa, Miguel Ferrez, Emma Roldan, Eduardo Alcaraz e José Vidal, enchem de vida os seus personagens.

Bons complementos.—*Visor 100.*

«Senechal, o Magnífico», no Roma

Fernandel escusava de pronunciar uma palavra ou de esboçar um gesto para fazer rir. Fernandel tem uma cara espantosa, longa, com todos os dentes de fora e parece (isto sem insulto, mas a título de elogio) um cavalo. Mas Fernandel não se limita a exibir a sua cara. E' um actor de vastos recursos como no-lo prova em «Senechal, o Magnífico», interpretando as figuras de capitão legionário, diplomata, «gangster», mendigo, cicerone, médico, mudo, com uma agilidade, uma facilidade e uma rapidez prodigiosas. O filme é Fernandel. Ele desdobra-se, multiplica-se, divide-se, enche toda a acção, move-a, dirige-a. E' um autêntico herói cómico.

Trata-se de uma comédia de Jean Boyer, que podemos classificar de especialista do género, e de Fernandel. As situações sucedem-se, suculentas de grotescos, de tipos caricaturais. Nadie Gray, Jeanne Aubert, Georges Chamarat, Armontel, Simone Paris e Madeleine Barbulie povoam também este filme agradável. Complementos razoáveis.—*Visor 70.*

As estreias de hoje

No Eden

Título—«O medo».
Produção—Americana.
Intérprete—Ingrid Bergman.
Argumento—Adaptação cinematográfica da novela de Stefan Zweig.
Processo—Normal.
Distribuição—Momento Films.
Classificação—17 anos.

No Condes

Título—«Sangue toureiro».
Produção—Portuguesa.
Realização—Augusto Fraga.
Intérpretes — Amália Rodrigues, Diamantino Viseu, Carmen Mendes, Josefina Silva, Paulo Renato, Fernanda Borsatti, Raul Solnado e Erico Braga.
Argumento—Um toureiro apaixona-se por uma fadista.
Processo—Eastmancolor.
Distribuição—Exclusivos Triunfo.
Classificação—12 anos.

Coliseu

SONHO E FANTASIA

Hoje, a companhia teatral dos «Piccoli de Podrecca», de fama mundial. Muitas canções e danças. Amanhã, matinée para as crianças

Tem agora, no Coliseu, um dos mais belos espectáculos de beleza do Mundo. A famosa companhia teatral dos «Picolli», de Podrecca. Esplendorosa fantasia, com quadros de «music-hall», comédia, ópera lírica, fantasia, «feerie», exóticos, irónicos, sentimentais. Verdadeira volta ao Mundo, na qual se vêem os tipos, os costumes e as danças e se ouvem as canções e musicas de dezenas de países. Falado em português. Amanhã, «matinée», ás 16 horas, com entrada ás crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

A morte de Oscar da Silva

A notícia da morte de Óscar da Silva, apesar das que já o davam como moribundo, causou dolorosa impressão em todos que o conheceram e admiraram como pianista genial e original compositor. Morreu ontem, ao fim da tarde, em Leça da Palmeira, onde há tempos residia em casa do sr. dr. José Marques da Silva, cuja esposa, sr.ª D. Amélia Marques da Silva, foi discípula do mestre. A ultima vontade de Óscar da Silva foi que, a saida do seu funeral, seja executada a marcha fúnebre «Dolorosa», por ele composta para o enterro de sua mãe. A notícia da morte do artista foi telegrafada ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que pelo seu estado de saúde sempre se interessara.

O funeral, que será custeado pelo Governo e Camara de Matosinhos, sairá da residência da Rua Hintze Ribeiro, 367, para a igreja paroquial de Leça da Palmeira, onde serão rezados os responsos fúnebres, sendo então executada a marcha «Dolorosa» pela Orquestra Sinfónica do Porto. Os restos mortais de Óscar da Silva ficarão em jazigo no cemitério de Leça da Palmeira, ao lado do de António Nobre.

A carreira do artista

Oscar da Silva nasceu no Porto, em 21 de Abril de 1870. Aos dez anos recebeu lições de piano de Félix Moreira de Sá e mais tarde de Miguel Angelo. Em 1883 compunha um hino infantil, que foi executado no Palácio de Cristal. Foi com seus pais para a Madeira em 1884 e, dois anos mais tarde, recomeçou os seus estudos musicais em Lisboa com Timóteo da Silveira, fazendo-se ouvir várias vezes na Real Academia dos Amadores de Musica de Lisboa. Recebeu lições de harmonia do maestro Victor Hussla, e diplomou-se a seguir no Conservatório de Leipzig. Foi discípulo de Reinecke e de Clara Schumann, honra tanto maior quanto pouquíssimos eram os que então admitia a filha do grande romantico. Estudou composição com Jadassohn, discípulo de Liszt.

Deu concertos em Paris, por vezes a convite do grande maestro Vincent d'Indy. Visitou depois o Brasil e outros países da América do Sul e a América do Norte, sempre com o mesmo êxito.

Nos Estados Unidos foi convidado para director de um Conservatório, oferta que declinou a fim de não perder a nacionalidade. Tocou igualmente nos Açores, Madeira, Canárias, Egipto, Argentina, Alemanha, França, Itália, Espanha, e regressou depois ao Brasil, onde se dedicou especialmente à composição, revelando uma inspiração rica e uma técnica baseada nos moldes modernos. A sua obra foi exaltada entre outros por Giesecking, Friedmann; Cortot, Wanda Landowska, Marguerite Long, Strawinsky e Ives Nat.

Foi condecorado pelo marechal Carmona com a Comenda de Santiago, recebeu igualmente o colar do Instituto de Coimbra, e a Medalha de Honra da Cidade do Porto.

Há alguns anos, a pedido do sr. dr. Julio Dantas e por resolução do ministro da Educação, prof. Carneiro Pacheco, veio definitivamente do Brasil.

Foi encarregado pelo Governo de coligir e editar a sua vasta obra, que abrange tanto a musica de piano, como a de orquestra e a de camara.

Tendo durante a sua estadia no Brasil vindo algumas vezes á Pátria, aqui recebeu diversas homenagens. Em 15 de Junho de 1937 os seus alunos descerraram uma placa de bronze na sala do Teatro Rivoli, onde ainda hoje só existe uma outra a Guilhermina Suggia. Antes, porém, em 27 de Fevereiro de 1916, o Porto demonstrou-lhe o seu grande carinho durante a representação da sua ópera «D. Mecia».

A direcção do Ateneu Comercial do Porto homenageou-o na noite de 29 de Junho de 1954. Da comissão de honra dessa homenagem faziam parte as mais representativas figuras da cidade.

O seu dilecto amigo Ino Savini, insigne maestro que durante algum tempo dirigiu a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica, promoveu na noite seguinte um grandioso espectáculo no Teatro Rivoli, tendo só sido executadas obras do decano dos compositores portugueses que recebeu do publico uma das maiores ovações da sua vida.

Oportunamente, a Camara de Matosinhos deu a duas das suas artérias, uma rua e uma travessa, o nome de Óscar da Silva.

São inumeras as obras de Óscar da Silva. Escreveu peças para piano a solo e canto e piano, violino e piano, quartetos, ópera («D. Mecia»—novela lírica em dois actos), musica de camara, violoncelo e piano, orquestra de arco, orquestra sinfónica, etc.

O maestro Savini dirigiu: o poema sinfónico «Alma crucificada», «Mariam», poema lírico, e «Dolorosas», magistralmente orquestrada por Ino Savini.

Até há bem pouco tempo era de 74 o numero de obras de Óscar da Silva, que morreu com 88 anos incompletos, deixando ainda muitas inéditas.

Óscar da Silva foi talvez o mais genial dos pianistas portugueses da sua geração, sem a forte e disciplinada técnica de Viana da Mota, sem a maestria delicada de Rey Colaço, mas com a divina chama em que se queimou, impetuoso, romantico, com todas as consequências da ausência de sentido previsor.

O funeral é amanhã

PORTO, 7.—Ao ser conhecida a notícia do falecimento do grande pianista e compositor Oscar da Silva, numerosas pessoas foram á residência do extinto apresentar condolências aos seus desolados amigos que, nas horas mais amargas da vida do genial artista, lhe suavizaram as agruras da pobreza e da doença.

O chefe do distrito foi ali esta manhã apresentar pesames em seu nome pessoal e dos srs. presidente do Conselho e ministro do Interior e da Educação Nacional, que amanhã representará no funeral, que se efectua pelas 10 horas.

Humberto de Saboia em visita a Coimbra

COIMBRA, 7 *(Pelo telefone)*.— Encontra-se nesta cidade o ex-rei Humberto de Sabia, que veio visitar a Biblioteca da Universidade, onde foi recebido pelo reitor, prof. dr. Maximino Correia, e pelo respectivo director, prof. dr. Lopes de Almeida. Humberto de Saboia admirou as várias raridades bibliotecárias ali existentes, manifestando grande interesse e felicitando o director da Biblioteca pelo perfeito arranjo e bom estado de conservação.—(Efe).

VAMOS A' LUA!

ABC

Telef. 366783

Ás 20,45 e 22,45 HORAS

Emp. JOSÉ MIGUEL de Espectáculos

(17 anos)

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A

Telefone 32889 — 17 anos

HOJE (até de madrugada)—Estreia do Episódio Dramático

TOMAZ - O LOUCO - DA - ALDEIA -

Fados por JOSECA, o imitador fantasista; Natividade Correia, António Meneses, Ilda Ferreira, Manuel Hilário e Florinda Maria. Acompanhamentos por António Couto e José Inácio

DESPORTOS

Futebol

O médico do F. C. do Porto pediu a demissão

O sr. dr Sousa Nunes, médico do F. C. do Porto, pediu a demissão daquele cargo. Julga-se que a atitude se fundamenta na não utilização do jogador Hernani, no encontro de Braga, por motivo de doença, e na presença do mesmo jogador três dias depois no treino da selecção militar.

Alterações no Sporting

Enrique Fernandez, em face da «lei das lesões», deve alterar o grupo «leonino» mais do que previra inicialmente. Assim, é quase certo o reaparecimento de Pérides, Pacheco, Ivson e Travaços.

Matateu e Moreira no Belenenses

Para o encontro com o Barreirense, a equipa do Restelo deverá contar com a colaboração de «Matateu» e Moreira. Pires continua lesionado, pelo que o seu lugar será preenchido por Rosendo.

A «Taça Amizade» prossegue amanhã

Estão marcados para amanhã, ás 15 horas, os seguintes jogos referentes á Taça «Amizade», torneio organizado pela A. F. L.: Torriense-Sporting em Torres Vedras, e Benfica-Oriental, no estádio da Luz.

O Portugal-Espanha realiza-se em Madrid

Está definitivamente assente a realização do Portugal-Espanha para o próximo dia 13 de Abril, em Madrid. No mesmo dia, em Lisboa, defrontam-se os «bês» dos dois países.

Di Paola, treinador dos juniores do Esperança de Lagos

A direcção do Esperança de Lagos delegou no treinador-jogador do Portimonense, o argentino Di Paola, o encargo de preparar a equipa de juniores que vai disputar o «Nacional».

A Académica não se opõe à transferência de Rocha

Após troca de impressões havida ontem, a direcção da Académica resolveu anuir ao desejo de Rocha de se transferir para outro clube, com a condição de, em troca, receber outros jogadores conforme é norma estabelecida no grupo dos estudantes.

Resolvida esta dificuldade. Benfica e Sporting vão agora travar um despique entre si por forma a conseguirem o concurso do valoroso jogador.

O regresso de Acúrsio a Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 7. — Anuncia a Imprensa que Acursio, guarda-redes do F. C. Porto, regressa, de avião, a esta cidade no dia 15.

Os meios desportivos mostram-se satisfeitíssimos, pois tanto o futebol como o hóquei patinado readquirem um óptimo elemento.—(L.).

O Manchester jogará em Madrid?

MADRID, 6 — Fazem-se diligências para que a equipa do Manchester jogue nesta capital um encontro de futebol com o Real Madrid, promovido pela Associação da Imprensa e a realizar no próximo mês de Maio.—(Efe).

Real Madrid-Barreirense, para a «Taça da Europa»

MADRID, 7—A equipa de basquetebol do Real Madrid segue na terça-feira para Lisboa, a fim de defrontar a do Barreirense, no primeiro jogo para a «Taça da Europa». — (A. N. I.).

VOLEIBOL

Jaime Duarte mantém-se no Lisboa Ginásio

O voleibolista internacional, Jaime Duarte, cuja transferência para o Sporting chegou a ser dada como certa, acaba de assinar a respectiva ficha pelo Lisboa Ginásio.

BASQUETEBOL

Vem a Lisboa uma selecção militar de campeões americanos

Prosseguindo no desenvolvimento da modalidade no nosso País, os dirigentes lusitanos, em vários sectores, tentam por todos os meios ao seu alcance trazer até nós diversas equipas estrangeiras de valor firmado e com provas dadas através de competições internacionais.

Vem, agora, até nós a selecção dos campeões das Forças Aéreas dos Estados Unidos, constituído por amadores, a convite do Ministério da Defesa Nacional e de colaboração com a embaixada dos Estados Unidos da América e da Federação.

Sabe-se já que estão em vista vários encontros em Lisboa, um dos quais com o grupo dos seleccionados portugueses, recentemente convocados. Este encontro efectuar-se-á possívelmente, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, no próximo dia 22 do corrente.

Dois jogadores de cor desta famosa equipa foram já por mais de uma vez convidados a ingressar no famoso conjunto «Globetrotters».

A luz eléctrica no estadio do Benfica

Está definitivamente marcada para o dia 9 de Junho a inauguração da luz eléctrica no estádio do Benfica, com uma grandiosa cerimónia que, em tudo, será mais uma «festa á Benfica».

O programa, já esboçado, prevê, entre outros numeros uma corrida de estafetas que partem de Belém, Sete-Rios, Benfica, Amoreiras e Campo Grande; exposição campista; largada de pombos correios; ginástica; demonstrações pelos alunos do Curso de Iniciação Desportiva; esgrima de sabre e de baioneta pelos alunos do Colégio Militar e dos Pupilos do Exército; inauguração da iluminação assinalada com grande salva de morteiros; jogo de futebol entre o Benfica e uma equipa estrangeira (possívelmente o Real Madrid); acto de variedades com a colaboração de artistas do Teatro e da Rádio; festejos dos Santos Populares, com fogueiras, queima de alcachofras e venda de manjericos com vasos alusivos ao festival; fogo de artifício, etc.

Para o encontro de futebol estão instituídos os trofeus «Eng.º Maurício de Brito» e «Comissão Central do Novo Parque de Jogos». Para o festival foram já instituídos os preços de 20$00 para os sócios; 30$00, cabeceiras; 50$00, bancada lateral; e 70$00, bancada central. Haverá ainda bilhetes a 20$00 para quem quiser assistir apenas aos festejos populares, num recinto onde serão instaladas barracas de sardinhas assadas, bifanas, pratinhos de arroz doce, tombolas, etc. Tudo isto será animado por boa musica, executada por uma orquestra e banda popular.

Em princípio, o início da cerimónia está prevista para as 17 horas, prolongando-se até alta madrugada.

CICLISMO

A Volta do Sudoeste de Espanha tem 1.672 kms.

De 6 a 16 de Abril disputa-se a Volta do Sudoeste de Espanha que compreende 11 etapas num total de 1.672 quilóm. Os corredores partem de Murcia e passam por Lorca, Alméria, Jaen, Córdoba, Linares, Manzanares, Madrid, Albacete e Alicante e terminam em Murcia. Além de uma equipa portuguesa, concorrem cinco espanholas e uma marroquina...

O Belenenses interessa-se...

Os «azuis» estão decididos a voltar a ser alguém no ciclismo. Esta época o clube participará nos campeonatos regionais de amadores-juniores. Além dos actuais oito ciclistas, estão previstos mais quatro reforços.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA — Às 21 horas, no Oriental, para apreciação do relatório e contas e eleições dos corpos gerentes.

BASQUETEBOL — Jogos da zona Sul do Campeonato Nacional, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30 e 22 e 30: Belenenses-Barreirense e Sporting-Benfica. No Barreiro, ás 21, Luso-Tabacos.

Campeonato corporativo da 2.ª Divisão: Espírito Santo-Carris, Porto de Lisboa-Nacional de Electricidade, Ultramarino-Robbialac e P. Seguros-Progresso Mecanico, em Santos, até ás 21 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato corporativo, a partir das 21 e 15: Standard-Regina, Estatística-Desemprego, Laboratório-Sind. de Seguros, Casa Africana-Carris, TAP-Arquivo de Identificação e Carras-queiro-Guérin.

XADREZ—Na Sociedade de Geografia, depois das 21 horas, campeonatos de 2.ª categorias.

Desporto universitário

O Campeonato de Basquetebol principia amanhã

A primeira jornada do campeonato regional de basquetebol efectua-se amanhã á tarde, no Pavilhão dos Desportos, constando do programa os seguintes encontros: Escola Naval-Técnico, ás 17 e 15 horas, e Escola do Exército-Ciências, ás 18 e 30.

Antes, realiza-se o ultimo jogo do campeonato de andebol de sete, entre as escolas Naval e do Exército, para disputa do segundo lugar da classificação.

Na sua ultima reunião, a comissão organizadora dos campeonatos regionais, eliminou o grupo dos Ultramarinos do torneio de ténis de mesa, por equipas, e rectificou a classificação que é a seguinte: Série A — 1.º, Medicina; 2.º, Económicas, e 3.º, Ciências. Série B — 1.º Técnico.

O sorteio deu a seguinte ordem de jogos: dia 12, ás 18 e 30, Económicas-Medicina; dia 15, ás 18 e 15, Técnico-Económicas, e dia 17, ás 18 e 15, Medicina-Técnico.

Todos os encontros estão marcados para as mesas da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico.

Torneio de Tiro aos pratos

A contar para a Prova Inter-Faculdades, efectuou-se ontem, no «stand» de tiro do Lumiar, uma «poule» de desempate entre as equipas representativas de Agronomia e Veterinária. A vitória veio a pertencer ao grupo de Agronomia que obteve a marca de 38-45 contra 36-45 de Veterinária.

Em terceiro lugar classificou-se a equipa de Belas-Artes com 30-45.

ATLETISMO

«Juvenis», uma nova classe de atletas

A Federação foi autorizada a criar a classe de «Juvenis», reservada aos adolescentes com 14 e 15 anos, que frequentem, em clubes filiados, as escolas de Iniciação Desportiva em atletismo, que sejam oficialmente reconhecidas pela Direcção-Geral dos Desportos.

VELA

O navio «Sagres» na regata Brest-Canárias

LONDRES, 7 — O navio-escola português «Sagres» inscreveu-se para disputar a regata Brest-Canárias, que se realizará em Agosto.

Na classe I (velas quadradas), além do «Sagres», estão inscritos o «Christian Radich» (norueguês) e o «Flying Clipper» (sueco). Na Na classe II (mais de 100 toneladas), da mesma regata, registaram-se as inscrições do «La Belle Poule» e «L'Etoile», ambos franceses, do «Creole» (inglês) e do «Ruyam» (turco); na classe III (menos de 100 toneladas), devem correr os veleiros franceses «Sereine», «Striana» e «Farewell II) os ingleses «Bloodhound», «Jocasta», «Dayspring», «Marabu» e «Capella».

Para a regata Brest-Corunha, para veleiros de menos de 100 toneladas, inscreveram-se os ingleses «Margherita», «Wall» e «English Fose II» e o italiano «Artica II».—(A. N. I.).

Era o guarda o autor dos roubos praticados a bordo de um bacalhoeiro

O sr. Mário Santos Redondo, capitão do arrastão da pesca do bacalhau «Estevão Gomes», teve conhecimento de que do paiol dos mantimentos do seu navio, atracado no cais do Poço do Bispo, para reparações, faltavam alguns artigos de consumo alimentar. Em vista disso, apresentou queixa na Polícia Maritima, tendo sido encarregado das investigações o agente Fonseca. As diligências foram difíceis e demoradas, porque, embora as suspeitas recaissem sobre Mário Manaças da Silva, de 22 anos, de Lisboa, António da Conceição Lemos e Joaquim Pedro de Oliveira, eles negavam terminantemente. E a verdade é que, sobre o primeiro, os indícios diluiram-se á medida que se pensava que ele era o vigia do barco e, portanto, a pessoa responsável pela guarda e integridade dos valores de bordo. Ele tinha sido escolhido para esse serviço, exactamente por se tratar do homem que merecia tal confiança. As diligências decorriam, entretanto, sem nada se apurar de concreto, tanto mais que o Mário Manaças, que reside no Bairro da Memória, em Odivelas, continuava a negar e a afirmar que, durante as folgas dele, no decorrer de mês e meio de trabalho a bordo, outros colegas faziam o seu serviço. As atenções da Polícia Marítima eram, entretanto, desviadas para outras pessoas, quando se chegou á conclusão, mercê de uma diligência hábil, que era ele o autor dos furtos. Em face da prova, o Mário Manaças limitou-se a confirmar os seus actos, relatando como desviou 300 quilos de açucar, seis quilos de farinha, 25 quilos de café, 8 quilos de cacau, 22 quilos de banha e 30 litros de azeite. A Polícia Marítima enviou hoje ao Tribunal Marítimo o respectivo processo, no qual figuram os três arguidos, embora a responsabilidade dos dois ultimos seja menor.

Vida musical

Concerto pela banda da G. N. R.

Amanhã, haverá, no Comando-Geral da G. N. R. mais um concerto pela sua banda de musica, sob a direcção do maestro Lourenço Alves Ribeiro, com o programa seguinte: I — «Vitória» (Marcha), de J. P. Santos; II — «O Barbeiro de Sevilha» (Abertura), de Rossini; III — «Agamemnon», de Ildebrando Pizzetti; IV — «Rapsódia Portuguesa», de Silva Marques; V — «O Inferno» (n.º 1 do Poema Sinfónico a «Divina Comédia), de C. San Fiorenzo.

Sociedade de Concertos

O violoncelista Pierre Fournier vai apresentar-se pela segunda vez ao publico da capital, na próxima terça-feira, ás 18 e 30, no São Luiz, sob o patrocínio da Sociedade de Concertos de Lisboa.

A pianista Helena Moreira de Sá e Costa acompanhará aquele musico no seu recital.

Novo êxito de Joaquim Rodrigo

SAN FRANCISCO, 7—O compositor espanhol Joaquim Rodrigo, que por ser cego compõe em caracteres Braille, foi estreado, pela Orquestra Sinfónica de San Francisco, sob a direcção de Enrique Jordá e com a colaboração do solista de viola Andrés Segovia, ambos também espanhois, a peça «Fantasia para um gentilhombre», ao gosto da musica do século XVII. O êxito obtido foi grande, para o compositor e para os seus intérpretes.—(Efe).

Augusto Joaquim Baptista

A bordo do «Uige» segue amanhã para Luanda, onde vai reunir-se com seus filhos e netos, o sr. Augusto Joaquim Baptista, que durante mais de trinta anos foi continuo da presidência da Camara Municipal de Lisboa, sendo ali tão estimado que o seu pedido, para reforma foi muito sentido, merecendo, em plena sessão camarária, lisonjeiras referências do presidente e dos vereadores, além das manifestações de saudade de todo o pessoal.

Também em Albarraque, onde residia e tomou a iniciativa de notáveis melhoramentos, alguns do seu bolso particular, será muito sentida a saida do sr. Augusto Joaquim Baptista que foi elemento valioso da região e pessoa muito estimada por todos.

O PORTO pelo telefone

Entrega do novo quartel-general

PORTO, 7. — Equipas de operários especializados estão a proceder aos ultimos retoques do novo quartel-general, na Praça da Republica, onde em tempos estiveram aquartelados os regimentos de Infantaria 18, 3.º Grupo de Metralhadoras e Infantaria 6. Completamente remodelado e adaptado, o velho edifício está irreconhecível. A sua entrega ao comando da 1.ª Região Militar far-se-á amanhã, pelas 16 horas, durante a cerimónia a que presidirá o ministro da Defesa Nacional, que deve chegar a esta cidade hoje, á noite.

Curso de Aperfeiçoamento Médico

Esta tarde efectua-se a sessão de encerramento do IX Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário. Da parte da manhã efectuaram-se sessões práticas no Hospital Geral de Santo António e no Dispensário de Higiene Social.

A's 11 e 15, na sede do conselho regional da Ordem dos Médicos, o prof. Fernando Magano proferiu uma lição sobre «Sindromos ambi-genitais». Da parte da tarde, far-se-á a sessão de encerramento com uma lição sobre «Sindromas ambitel Neves, que falará sobre o tema «Aspectos e problemas do segredo profissional», com discussão livre.

Serralheiro atropelado

Deu entrada no Hospital de Santo António o serralheiro Amadeu Francisco Ferreira, de 32 anos, casado, morador em S. Romão, St.ª Tirso, que sofreu graves ferimentos na cabeça por ter sido atropelado, quando seguia em bicicleta motorizada, por um automóvel que era conduzido pelo sr. António Alves de Oliveira, de Sandim, Gaia.

Artes plásticas no Brasil

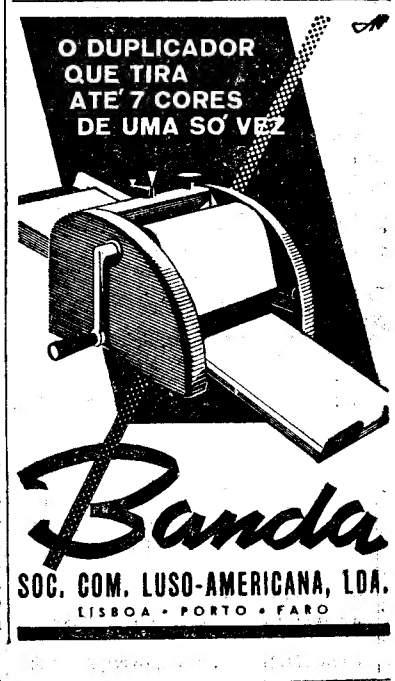
No salão nobre da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras, efectua-se hoje, pelas 21 e 30, a sessão inaugural do curso «História das Artes Plásticas no Brasil», regido pelo dr. Arnaldo Figueira, consul adjunto daquele país nesta cidade.

Cartaz do Porto para amanhã, dia 8

COLISEU—Às 21 e 30 — «Sangue toureiro».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A rua do Delfim Verde».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Otelo».
SA' DA BANDEIRA—A's 21 e 30— «Os Amantes de Salzburgo».
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «Avó Isabel».
BATALHA — A's 21,30 — «Elas preferem o mambo».
TRINDADE—A's 15 e 30 e 21 e 30 —«Sissi e o Destino».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Escolhi o amor».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «O homem do dia».
AGUIA DE OURO—A's 21 e 30 — «O Homem do Dia».
VALFORMOSO — Às 21 e 30 — «Ansiedade».

Zatopek retira-se das competições desportivas

PRAGA, 7.—O triplo campeão olímpico, Emil Zatopek, anunciou hoje, oficialmente, nesta cidade, a decisão de se retirar da competição desportiva.—(F. P.).



A Rússia propõe
para o mês que vem
a conferência preparatória
da reunião dos chefes do Executivo

(Continuação da 1.ª página)

tendo, também, sido informados os países da N. A. T. O.

Esta viagem permanece misteriosa, pois ignora-se quando foi negociada, em Londres, pelo embaixador da U. R. S. S. e quando se realizará, qual será o programa das conversações «preparatórias» e, principalmente, porque foi escolhido Duncan Sandys, que não é qualificado, nem para discutir com os Russos a conferência ao «mais alto nível», nem o desarmamento, assuntos que dependiam exclusivamente do ministro dos Negócios Estrangeiros e dos seus adjuntos, sob a égide do primeiro-ministro.

Os observadores diplomáticos, na falta de qualquer indicação oficial, frisam que a notícia desta viagem vem poucas horas após a declaração de MacMillan, nos Comuns, na qual, pela primeira vez, fez oficialmente alusão ás «negociações directas» entre Americanos e Russos sobre a conferência ao «grau mais alto».

O diálogo directo dos «Dois Grandes», que reduziria os restantes aliados ao papel de testemunhas, foi sempre, desde a ultima guerra, o pesadelo da diplomacia britanica. É-se, pois, levado a crer que a viagem de Duncan Sandys a Moscovo será a forma da Grã-Bretanha procurar readquirir a iniciativa e reafirmar a sua posição de grande potência.

Selwyn Lloyd relegado a segundo plano

A estas considerações, vem juntar-se o facto de que, desde há semanas, o Governo britanico, acossado por uma opinião publica que evolui nitidamente para o pacifismo, julgar necessário retomar á U. R. S. S. algumas das vantagens da propaganda que os Sovietes obtiveram com a proposta da conferência ao «mais alto nível». As ultimas declarações de Foster Dulles e a interpretação dada pela Imprensa ás decisões da N. A. T. O., fizeram recear, em Londres, que o problema venha a entrar num «beco-sem-saída» cuja responsabilidade seria atribuida, pela opinião publica mundial, á Secretaria do Estado.

Qualquer que seja o seu objectivo e as condições em que foi decidida, a viagem a Moscovo, do genro de sir Winston Churchill constituirá para a opinião publica inglesa uma afirmação, sem equívocos, do desejo do Governo, de «não desprezar nenhuma probabilidade» para chegar a um acordo com os Russos.

Se a reunião, ao mais «alto nível» for, entretanto, decidida, esta visita servirá de «preparação», não deixando de se acentuar a contribuição britanica para a causa da paz. Na falta dessa conferência, tomará, necessáriamente, o aspecto de uma negociação bilateral sobre o unico assunto que, actualmente, parece susceptível de ser discutido, com proveito: o desarmamento.

No plano interno britanico, surge, ainda, um problema: Duncan Sandys passa á frente de Selwyn Lloyd, cujo prestígio sofreu, recentemente, alguns reveses sérios.

Após um discurso pronunciado pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, na Camara, que foi muito mal recebido, MacMillan teve, na semana passada, de desmentir os boatos, sobre uma nova recomposição de que Selwyn Lloyd seria uma das vítimas.

A decisão anunciada ontem não poderá deixar de estimular um aumento de prognósticos. E' verdade que a «supressão» do chefe do «Foreign Office» quanto á visita a Moscovo, pode ter uma explicação simples: é que Selwyn Lloyd passa por ser, dentro do Governo britanico, o mais firme sustentáculo da política de Foster Dulles. — (F. P.).

As propostas soviéticas para as reuniões Leste-Oeste

MOSCOVO, 7.—No memorial ao Governo dos Estados Unidos em 28 de Fevereiro, o Governo da U. R. S. S. declara que certas questões relativas á preparação de uma conferência no mais alto nível podem ser estudadas sem perda de tempo e resolvidas pela via diplomática.

Atendendo ao empenho do Ocidente, de uma reunião preparatória dos ministros dos Negócios Estrangeiros, o Governo soviético aceita a proposta..a fim de acelerar a preparação de uma conferência no mais alto nível e propõe que a reunião ministerial se efectue em Abril de 1958.

«O Governo soviético entende que as questões a discutir pelos ministros dos Negócios Estrangeiros devem ser estritamente limitadas aos problemas de uma conferência no mais alto nível, isto é, os ministros dos Negócios Estrangeiros deverão elaborar a agenda da conferência dos chefes de Governo e determinar a participação na mesma conferência, assim como a data e o local onde se realizará».

Declara que «os participantes na conferência ministerial poderiam ser todos os Estados membros da N. A. T. O. e do Pacto de Varsóvia, assim como os Estados que não são participantes em qualquer bloco militar como a India, o Afeganistão, o Egipto, a Jugoslávia, a Suécia, a Austria. No entanto, se por qualquer razão, se pensasse que a participação na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros deveria ser mais restrita, o Governo soviético entende que, neste caso, os participantes poderiam ser: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália, U. R. S. S., Polónia, Checoslováquia, Roménia, India, Jugoslávia e Suécia». E sublinha que esta limitação dos participantes na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros não deve em caso algum influir na composição da conferência no mais alto nível, considerando o Governo soviético em que esta conferência se reuna em local aceitável para os outros participantes.

Quanto á agenda da conferência dos chefes de Governo, entende o Governo soviético que devem ser examinados os seguintes problemas:

1.º — Cessação imediata dos ensaios das armas «A» e «H».

2.º — Renuncia, pela U. R. S. S., os Estados Unidos e Grã-Bretanha, da utilização das armas nucleares.

3.º — Criação de uma zona desatomizada na Europa Central.

4.º — Conclusão de um pacto de não agressão entre os países membros da N. A. T. O. e do Pacto de Varsóvia.

5.º — Redução dos efectivos das tropas estrangeiras com base no território da Alemanha e dos outros países europeus.

6.º — Elaboração de um acordo destinado a impedir uma agressão inesperada.

7.º — Medidas para a extensão do desenvolvimento das relações comerciais internacionais.

8.º — Cessação da propaganda de guerra.

9.º — Exame dos meios que permitam atenuar a tensão nas regiões do Próximo e do Médio Oriente.

O problema da Alemanha

O Governo soviético diz que está pronto, como repetidas vezes anunciou, a examinar, com o acordo de todos os participantes, outras propostas construtivas e tendentes a acabar com a «guerra fria». E acrescenta: «Assim, tendo estudado circunstanciadamente as propostas contidas nas mensagens do presidente Eisenhower ao marechal Bulganine, o Governo da U. R. S. S. declara-se pronto a estudar, igualmente, na conferência dos chefes de Governo a questão da proibição do emprego do espaço cósmico com fins militares e da supressão das bases militares em território estrangeiro. A realização de acordos sobre este ponto importante diminuiria consideràvelmente a ameaça de subito desencadeamento de uma guerra e constituiria um passo importante para garantir as condições necessárias a uma vida tranquila e pacífica dos povos.

«A segunda questão é a da conclusão de um tratado de paz alemão. Propõe o Governo soviético que os Governos das Republicas Democrática e Federal alemãs participem no exame desta questão. Subentende-se que o problema da unificação da Almanha de Leste e da Alemanha de Oeste num Estado unico é exclusivamente da competência destes dois Estados, não podendo ser objecto de um exame na conferências dos chefes de Governo».

Entende o Governo soviético que a proposta do presidente Eisenhower ,a respeito do desenvolvimento das relações e dos contactos entre os diversos países também poderia figurar na aõenda da conferência. — (F. P.).

Algumas das entidades que participaram na visita

Há 1710 internados
no Albergue da Mitra
que necessita de ser ampliado

O ministro do Interior e o subsecretário de Estado da Assistência Social foram convidados, pelo coronel Carlos Maria Carmo, comandante da Polícia de Segurança Publica de Lisboa e presidente da comissão administrativa do Albergue de Mendicidade, a visitar as instalações daquela instituição, no Poço do Bispo e na Quinta do Pisão, em Alcabideche. Mas, por motivo do conselho de ministros desta manhã, o dr. Trigo de Negreiros não pôde tomar parte em tais visitas.

O conselheiro Pires da Cruz chegou ao Albergue, acompanhado pelos drs. Raul do Amaral Marques, chefe do gabinete daquele ministro, e Agostinho Pires, director-geral da Assistência, sendo todos recebidos pelo coronel Carmo e pelo capitão António Oliveira Cascais, da comissão administrativa daquele asilo, e seu director.

O subsecretário de Estado da Assistência e os seus companheiros, enquanto as asiladas descansavam em numerosos bancos compridos, colocados de ambos os lados do terreiro, visitaram algumas das instalações do Albergue, começando pela lavandaria, onde tudo, menos as máquinas, foi feito por internados, e onde só internados, de ambos os sexos, trabalham.

Os dois oficiais relataram o funcionamento, a acção e as aspirações do Albergue. Estão actualmente albergadas 1.710 pessoas, adultas e menores, encontrando-se cerca de 1.200 na Mitra e cerca de 500 no Pisão, onde estão a ser construídos vários pavilhões; mas tal lotação é insuficiente para acabar com a mendicidade em Lisboa. Impõem-se duas medidas: alargar as instalações do Albergue, para o que poderiam ser aproveitados dois barracões contíguos á Mitra, pertencentes á Camara Municipal, um do Museu respectivo; outro, que está cheio de azulejos; e um terceiro que serve de quartel ao Batalhão de Sapadores Bombeiros.

O Albergue conta, anualmente, com 500 contos, do Ministério do Interior, através do Fundo do Socorro Social; e a cotização particular rende cerca de 1.200 contos. Além disso, recebe, durante o ano, importantes donativos em géneros, especialmente em peixe.

A comissão administrativa do Albergue, com a valiosa colaboração das senhoras da Acção Social, procura recuperar todos os internados, dos dois sexos, capazes de qualquer actividade util. Um desses meios de recuperação é o ensino da instrução primária áqueles que o podem receber. Mas, se, quanto aos homens e aos rapazes, há, relativamente, possibilidades, já o mesmo não se dá com as mulheres e com as raparigas: as primeiras porque, salvo algumas dezenas que, tendo sido criadas de boas famílias, viveram num ambiente respeitável, na grande maioria já não podem ser aproveitadas para qualquer missão, e as segundas porque, em geral, sofrrem de qualquer anormalidade.

Quanto aos rapazes e aos homens, além de serem empregados, como várias mulheres e raparigas, em trabalhos internos, procura-se, sempre que se vêem possibilidades, arranjar-lhes colocações em casas e empresas particulares. Na primeira semana, o Albergue fornece-lhes abrigo e comida. A medida que vão ganhando, vai ficando depositada no Albergue uma parte do seu dinheiro; e, quando este é já suficiente para lhes permitir que arranjem um quarto e que se mantenham dão-lho e desobrigam-nos de comparecer na Mitra. As intenções dos dirigentes do Albergue são muito boas; mas deve dizer-se, em abono da verdade, que, na maior parte das vezes, os antigos asilados abandonam o trabalho, comem e bebem enquanto dura o dinheiro, depois voltam a pedir — e regressam á Mitra...

Novo representante
dos Municípios
no Conselho de Turismo

No gabinete do secretário nacional da Informação, sr. dr. César Moreira Baptista, com a presença do sr. dr. Emílio Aquiles Monteverde, presidente da Camara Municipal de Almada, do dr. Afonso Lucas, presidente da Junta de Turismo da Ericeira, e dos funcionários do Secretariado Nacional da Informação, srs. dr. Jorge Felner da Costa, chefe da Repartição de Turismo, e dr. Noel de Arriaga, chefe da 2.ª Secção da mesma repartição, realizou-se hoje o escrutínio para a eleição do representante das Camaras Municipais (que administram zonas de turismo) no Conselho Nacional de Turismo.

Entraram 41 listas, tendo sido eleito por maioria para o referido cargo o presidente da Camara de Faro, sr. dr. Luís Gordinho Moreira.

Eng. Cunha Leal

O eng.º sr. Cunha Leal, que há dias se encontra no Hospital da C. U. F., foi ontem sujeito a uma intervenção cirurgica, que decorreu, felizmente, o melhor possível. Durante o dia de hoje, já fora da acção da anestesia, as melhores do ilustre enfermo acentuaram-se nítidamente, mostrando-se os médicos francamente satisfeitos com a evolução da crise. Fazemos votos pelo pronto restabelecimento do sr. eng.º Cunha Leal.

Pretendem vender ouro, pratas ou joias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R da Prata, 257

BEBA...
...LARANGITA
UM PRODUTO S. MARÇAL

O ministro da
ao lançame

AVEIRO, 7. — (Pelo telefone). — Nos Estaleiros Navais de S. Jacinto, em Aveiro, onde continua a registar-se grande actividade na construção de embarcações, foi esta tarde lançado á água um novo navio bacalhoeiro, o «Rio Alfusqueiro», primeiro de uma série de quatro unidades que neste e noutros estaleiros do País estão em acabamento e descerão das carreiras no decorrer deste mês para serem incorporados na frota de navios de pesca á linha, de maneira a tomarem parte, ainda, na campanha bacalhoeira do corrente ano.

Presidiu o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, que aqui se deslocou propositadamente de Lisboa, numa automotora especial, que saiu da estação de Entr -Campos ao meio-dia e chegou a Aveiro ás 15 e 45.

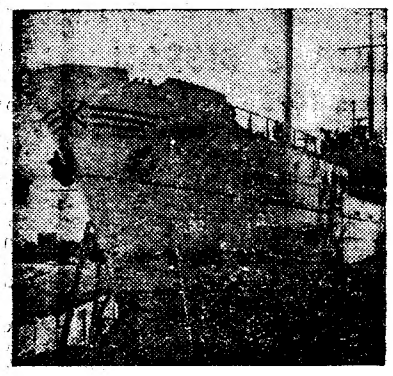
Para assistir á cerimónia, foram também convidados os srs. almirante Alves Leite, presidente do gabinete de Estudos das Pescas, eng. Sebastião Ramires, antigo ministro do Comércio; capitães dos portos de Lisboa e Porto, respectivamente, comandantes Alberto de Campos e João Pais; presidente da C. R. C. B., eng. Higino Queirós; delegado do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercearia e o presidente do mesmo grémio,

Dê saúd

Panteo
vestigaç
Para lo
usado d
Peça n
utilizand

Marinha assistiu em Aveiro

nto à água de um novo navio bacalhoeiro



O «Rio Alfusqueiro» antes do lançamento

respectivamente os srs. dr. Pedro Guimarães e Elisio Pereira do Vale, e outras altas individualidades corporativas e oficiais da Marinha de Guerra e Marinha Mercante, além dos presidentes dos grémios dos Armadores da Pesca do Arrasto e da sardinha, respectivamente, os srs. dr. Sebastião Guimarães e José Gomes Prata.

Na Pampilhosa, onde a automotora parou por breves momentos, entraram, vindos de S. Sebastian, onde foi assinado um importante convénio, os srs. comandante Henrique Tenreiro e sua esposa, e os srs. comandante Raul Alves Fernandes, presidente da direcção do G. A. N. P. B., Carlos Lino Gaspar, presidente da direcção da Mutua dos Bacalhoeiros, e Luís Ferreira de Carvalho, administrador da S. N. A. B.

Na estação de Aveiro foram o ministro e restantes individualidades aguardados pelos srs. dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil, comandante António da Silva Braga, capitão do porto de Aveiro, dr. Alberto Souto, presidente da Camara Municipal de Aveiro, professor Carujo, presidente do Municipio de Ilhavo, António Cunha, presidente da Delegação do Grémio dos Amadores da Pesca do Bacalhau, além de outras entidades oficiais, e ainda, pelos administradores da Empresa de Pesca de Aveiro, srs. Egas Salgueiro, Alfredo Esteves, D. Diogo Pessanha e dr. Manuel Esteves.

Trocados cumprimentos de boas vindas, dirigiu-se a caravana para a cidade, onde se organizou um cortejo fluvial, que se dirigiu, ao longo do canal principal da ria, para S. Jacinto. Á passagem em frente dos Estaleiros Navais de Mes-

(Continua na 11.ª página)

le aos seus cabelos

usando

PANTÈNE

diàriamente

Não espere que o seu cabelo comece a cair. PANTÈNE usado diàriamente dará saúde e vigor aos seus cabelos. PANTÈNE, já conhecido e consagrado em todo o mundo, é mais do que uma loção capilar vulgar pois contém Pantenol, uma das vitaminas do grupo B, essencial ao crescimento do cabelo. Use PANTÈNE diàriamente e dará aos seus cabelos um novo vigor.

À vossa disposição cinco tipos de PANTÈNE cuidadosamente escolhidos. Entre eles encontrará, certamente, o PANTÈNE ideal para si.

PANTÈNE à base de
é o resultado de séries e persistentes in-
es científicas
os, e em todas as idades PANTÈNE
riamente é a vida dos cabelos.
seu cabeleireiro uma fricção PANTÈNE
uma ampola individual.

A sr.ª Heyward dando conta da sua missão

Vêm aí 60 «ardinas»

numa viagem que movimenta a bagatela de meio milhão de dólares

O Secretariado Nacional da Informação convocou hoje a Imprensa nacional e estrangeira para entregar uma nota sobre a próxima visita de 60 ardinas norte-americanos, que virão em breve a Portugal num avião «jetstream» da T. W. A. São rapazes que estudam e nas horas vagas vendem jornais. A razão da sua viagem está no facto de esses rapazes serem vencedores do concurso «Jovem Colombo», promovido pela revista «Parade» e pelos diários seus associados. Foi aberto a cerca de 1.500 ardinas e tinha por base as boas classificações obtidas pelos rapazes entre os 12 e os 17 anos nas escolas que frequentam. Além disso, quem mais assinaturas arranjasse para o seu jornal melhor posição obteria no concurso.

Esses moços, 60 ardinas, vencedores do concurso original — «Jovem Colombo» em homenagem á história dos descobrimentos peninsulares — chegam a Lisboa no dia 5 de Abril e aqui se demorarão cinco dias, ficando-lhes outros dois para visitar a Espanha.

O programa da sua visita a Portugal foi elaborado pelo S. N. I. e pelos nossos prezados colegas «Diário de Notícias» e «Século», pela «Trans World Airlines» e, ainda, pela Organização George Peabody e pela Casa de Portugal em Nova York.

Este concurso, que é o primeiro no seu género, organizado nos Estados Unidos, tem sido muito reclamado e, assim, o nome de Portugal, os seus costumes, as suas paisagens, continuam a ser objecto de larga publicidade, através dos 59 diários filiados na «Parade Magazine», um suplemento das edições de domingo, lido em toda a América por 8 milhões de famílias, calculando-se que sobre esta publicação se debruça a atenção de 16 milhões de leitores.

Cada rapaz, dos escolhidos, trará sua máquina de escrever e outra fotográfica, serão «jornalistas», enfim, sem lhes faltar a carteira profissional portuguesa, com validade durante os cinco dias da visita, para que possam, no seu regresso, dar aos Americanos, imagens e impressões de Portugal. Aliás, esta viagem será acompanhada da maior publicidade — bem á americana, através da rádio, da televisão, do cinema e dos jornais: uma pequena «revolução», enfim, que movimenta 500 mil dólares.

Resta dizer que os jovens ardinas norte-americanos, acompanhados de três jovens ardinas portugueses, gastarão os cinco dias da sua presença em Portugal, numa visita ao presidente do Município de Lisboa, que receberá, de cada rapaz uma carta que lhe é dirigida pelo «mayor» da sua cidade; numa festa que lhes é oferecida pelo embaixador da América em Portugal; em visitas á Nazaré, Alcobaça e Estremoz, onde verão dançar grupos folclóricos, e a Coimbra, onde ouvirão, junto da Sé Velha, cantar uma serenata; e noutra visita á Chamusca, onde tomarão contacto com lides tauromáquicas, na propriedade do cavaleiro José Rosa Rodrigues, de quem serão hóspedes. Além disso, serão homenageados com almoços e jantares oferecidos pelo «Diário de Notícias», «Século», Junta de Turismo da Costa do Sol, Junta Provincial da Beira Litoral e Estoril-Plage.

Os nossos jovens visitantes, que mobilizarão uma verdadeira máquina publicitária, ficarão instalados na Colónia Balnear Infantil de «O Século».

Para tomar conhecimento dos factos, além dos representantes da Imprensa portuguesa e estrangeira, estiveram hoje no S. N. I. e foram recebidos pelo sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos serviços de Imprensa daquele departamento oficial, o adido cultural á embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, o comandante José Cabral, representante da T. W. A. e «Miss» Evelyn Heyward que veio expressamente da América como delegada da «Parade Magazine». E' jovem, loira, bonita e prestou, com o melhor dos seus sorrisos, os esclarecimentos que a «nota», porventura, não dava.

O lançamento

do terceiro satélite americano está em preparação

WASHINGTON, 7.—O departamento da Defesa autorizou o Exército a preparar o lançamento de terceiro satélite artificial.

Declara-se ali que o ultimo contacto com o «Explorador II» se estabeleceu quando o engenho se encontrava a 530 milhas a Sueste da ilha britanica de Antigua. Calcula-se que o satélite tenha caído no Atlantico Sul, ao largo da Guiana.

Sabe-se que o «Explorer III», cujos trabalhos de montagem se anuncia terem começado, abrirá uma série de cinco satélites artificiais que o Exército tentará colocar em órbitas á volta da Terra.

Enquanto o primeiro dos cinco — o que já está montado — executará trabalhos científicos, incluídos no Ano Geofísico Internacional, não foi indicado se os restantes quatro da série serão empregados em missões militares ou científicas.

O major-general Harry P. Storke, chefe dos Serviços de Informação á Imprensa do Exército, revelou que o satélite está a ser montado e deu vários pormenores, numa conferência de Imprensa, na qual se falou, principalmente, do malogro do «Explorer II».—(F. P. e A. N. I.).

HAG

não tem cafeína
mas sabe a café

Os remédios

aconselhados pelas estâncias oficiais para pôr termo à crise da batata

Os corpos directivos da Junta Nacional das Frutas, os representantes das Federações dos Grémios da Lavoura e da Direcção-Geral dos Serviços Agricolas estiveram reunidos com o ministro da Economia e o subsecretário da Agricultura, para tratar de problemas da batata. Foram muitos os que usaram da palavra e emitiram opiniões, falando por fim o sr. dr. Ulises Cortês, que se referiu ao crescimento da produção — alargou-se a área da sua cultura e tomaram-se algumas medidas de acautelamento de qualidades — tendo em conta o progresso da técnica da sua cultura. Foram essas melhorias que provocaram os problemas do aumento de produção, particularmente grave no ano em curso. As repercussões na situação económica dos produtores, principalmente os das zonas menos favorecidas do solo e do clima, são graves. Mas o facto de não serem escutados os conselhos dados á lavoura, tendo em conta a pouca durabilidade dos produtos; e a circunstancia de a exportação ser difícil— baixa qualidade e alto preço — tudo isso criou problemas que o ministro objectivamente encarou, acusando, ao mesmo tempo, aqueles que, contra recomendações prudentes, aumentaram as áreas de produção da batata.

Depois de referir o que foram as medidas adoptadas — a algumas vigorosas — com o fim de disciplinar a produção, o comércio e o consumo, o ministro da Economia referiu-se á industria de féculas, que absorveu 8.600 toneladas de batata, com destino ao fabrico de amido quase todo incorporado em massas alimenticias.

O sr. dr. Ulisses Cortês, que apelou para a colaboração da lavoura, no sentido de não aumentar inconsideradamente a cultura da batata e de adaptar a qualidade — para melhor — ás exigências do mercado nacional e estrangeiro, falou do alargamento da sua industrialização, considerando que, com melhor produção e mais barata poderá conquistar-se lugar digno nos mercados externos.

O problema pode ser solucionado sem aplicação de medidas drásticas — disse — até porque o excedente de batata, no ultimo ano, correspondeu, apenas a 4 por cento da produção total, quer dizer, de 1.140.000 de toneladas produzidas, apenas sobraram 40 mil.

«Se a cultura se orientar para as espécies mais aconselhaveis e o seu nivel for reconduzido a 1.100.000 toneladas.— a produção de 1956 — obter-se-á o ajustamento da oferta á produção», terminou por dizer o ministro da Economia.

Com o seu pôno de vista se conformaram todos os presentes.

Faculdade de Medicina

O prof. Vítor Hugo de Lemos, reitor da Universidade, foi nomeado presidente do juri do concurso para catedrático de Medicina Operatória da Faculdade de Medicina de Lisboa.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 204

A

COMPANHIA FABRIL DE LOUÇA ESMALTADA

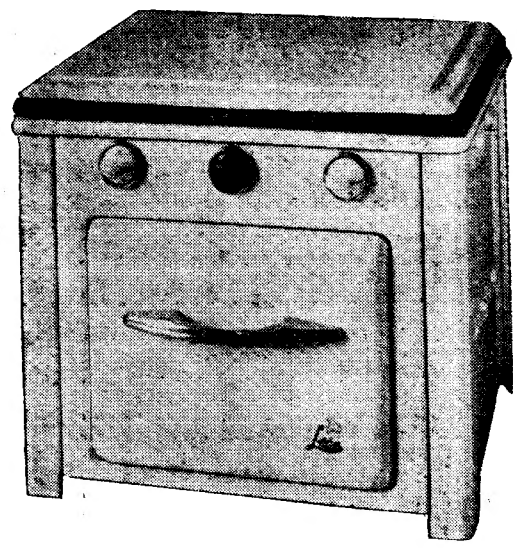
S. A. R. L.

PORTO

FABRICANTE DOS ACREDITADOS

FOGÕES ELÉCTRICOS E GÁS CIDLA Leão

Apresenta agora



MOD. R G 2

O fogão para gás Hulha (C. R. G. E.)

equipado com queimadores de alto rendimento e

REGULADOR AUTOMÁTICO DE PRESSÃO

A' venda em todos os Distribuidores de fogões Leão

AGÊNCIA EM LISBOA: **EDIL, LDA.**

TELEFONE, 27987 PRAÇA DA ALEGRIA, 8 R/C

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

MANUEL ALFREDO em 10/3

Carrega em Lisboa para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 7 de Março
Carga frigorifica em 8 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turistica

RITA MARIA em 25-3

Carrega em Lisboa para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Março
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Directo: **LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

ALFREDO DA SILVA em 20/3

Carrega em Lisboa a 17 e 18 de Março
Carga Frigorifica a 19 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e Turística
Este navio escala antecipadamente Leixões

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

AMBRIZETE em 4/4

Carrega em Lisboa de 31 de Março a 2 de Abril
Carga Frigorífica em 3, até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

BORBA

De 17 a 26 de Março e em Lisboa para MATADI em 1 de Abril

BELAS

De 7 a 16 de Abril e em Lisboa sómente para MATADI em 22 de Abril

BRAGA

De 28 de Abril a 7 de Maio e em Lisboa sòmente para MATADI em 13 de Maio

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A' carga nos portos de Angola

BRAGA

De 10 a 24 de Março

BRAGANÇA

De 31 de Março a 14 de Abril, recebe também carga para o HAVRE

BORBA

De 21 de Abril a 5 de Maio

Chamamos a atenção dos senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

RENASCENÇA GRÁFICA

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Sede: Rua Luz Soriano, 44—Lisboa

Assembleia geral ordinária

Convoco a assembleia geral ordinária para o dia 27 de Março corrente, pelas 12 horas, na sede da sociedade, com a seguinte ordem do dia:

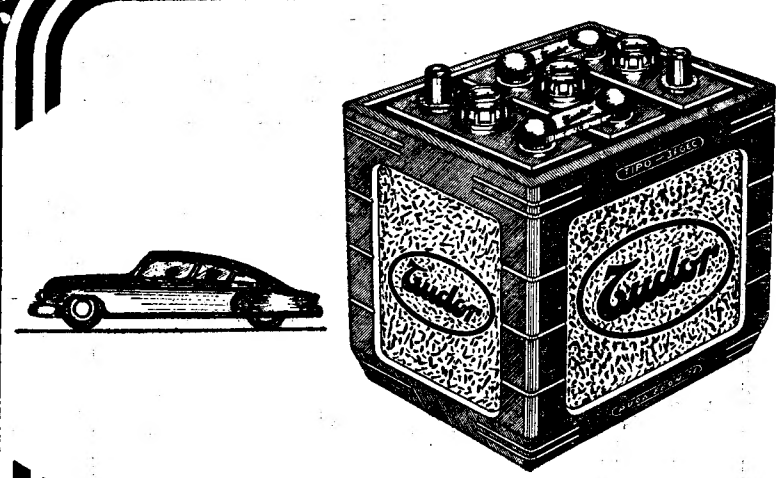
1.º Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas e relatório do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal relativos ao ano de 1957;
2.º Preencher, por eleição, uma vaga no conselho fiscal;
3.º Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Lisboa, 4 de Março de 1958.—O Presidente da Assembleia Geral, *Alberto António May Totta.*

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada.

NO SEU CARRO
USE SÓ



BATERIAS

Tudor

• A MARCA QUE MARCA •

— A MARCA MAIS ANTIGA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
— A MELHOR QUALIDADE • A MAIOR ECONOMIA

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE EXIJA SEMPRE
O BOLETIM DE GARANTIA TUDOR

Mais um navio bacalhoeiro

(Continuação da página central)

tre Manuel Mónica, foram os visitantes saudados festivamente pelos operários que trabalham ali. Todos os navios da frota bacalhoeira de Aveiro estavam embandeirados festivamente.

A pequena povoação de S. Jacinto também estava engalanada. Nos Estaleiros Navais de S. Jacinto foram recebidos os visitantes pelos administradores e pela junta de freguesia local.

O bispo auxiliar e vigário capitular da diocese, sr. D. João Pereira Venancio deu a benção ao «Rio Alfusqueiro».

A sr.ª D. Elizabeth Tenreiro foi convidada a quebrar, de encontro á roda da proa do navio, a tradicional garrafa de espumante. Imediatamente o barco deslizou pela carreira até ás águas tranquilas da ria, no colo da maré viva, enquanto se escutavam os silvos das sereias de todas as embarcações surtas em torno.

Seguidamente usarão da palavra os srs. eng. Roeder, em nome dos Estaleiros Navais de S. Jacinto, para se congratular com a presença dos srs. almirante Américo Tomás e comandante Henrique Tenreiro, grande impulsionador da renovação das nossas frotas; o armador Egas Salgueiro em nome da Empresa de Pesca de Aveiro; o dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil, para se congratular pelo incremento que as nossas artes de pesca voltaram a ter após o advento do Estado Novo, tornando assim possível o ressurgimento do porto de Aveiro. Por ultimo falarão os srs. comandante Henrique Tenreiro e ministro da Marinha, que encerrará os discursos.

Características do novo barco

Pertence o «Rio Alfusqueiro» (que custou cerca de 18 mil contos) á Empresa de Pesca de Aveiro e as suas características principais são as seguintes: comprimento de fora a fora 67,35 metros; boca, 11 metros; pontal, 5,55 metros; imersão, 4,80 metros; motores de propulsão, 820 c. v.; capacidade de carga, 18.000 quintais de pescado; velocidade média horária, 12 nós. A tripulação entre oficiais, marinheiros e pescadores, 102 homens.

O navio, de aço, está apetrechado com toda a aparelhagem moderna indispensável á faina a que se destina, incluindo radar e radiogoniometro, sonda eléctrica e T. S. F. São boas as instalações destinadas á respectiva equipagem.

O nome vem revelar a existência quase desconhecida de um rio português, subafluente do Vouga, porque foi desejo da empresa armadora encontrar na própria região onde o navio tem praça o nome de baptismo.

O regresso à capital

Ás 18 e 15, as lanchas com o sr. almirante Américo Tomás e convidados deixarão S. Jacinto, e, uma hora depois, efectuar-se-á a partida do comboio especial de Aveiro para Lisboa, onde a comitiva ministerial deverá chegar cerca das 23 horas.

A LOTARIA DE HOJE

73800... 1.000.000$

73799 } Aproximações ao 1.º
73801 } prémio .. 8.800$00

26518.... 100.000$

28734.... 50.000$

Premiados com 20.000$00

640 8714 33799 38424 57677 70055

Premiados com 10.000$00

7377 8161 11169 11994 15030 17610 21213 24853 39510 51442 52526 57248 61870 64160 69484 74001 74361 76036

São premiados com 2.500$00 os numeros terminados em **800** e com 200$00 os de **72701** a **72799**, de **26501** a **26600** e de **28701** a **28800**.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **00** e com 150$00 os que terminem em **18** e **34**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **9, 0** e **1** excepto os que terminem em **800** e **00**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

O PÃO QUENTE

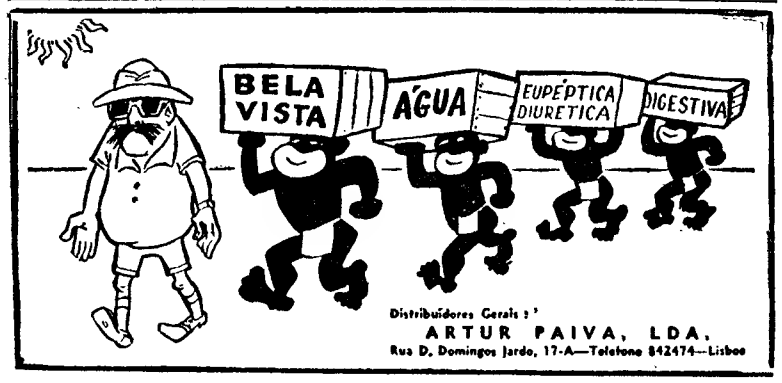
Vendeu a SORTE GRANDE

73800 - 1.000 CONTOS

número certo

ROSSIO, 19 e 20

N. B. — O bilhete foi enviado ao nosso cliente revendedor sr. António de Oliveira — Café Central — Malveira.



Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A—Telefone 842474—Lisboa

5 Prémios Grandes

em

4 semanas seguidas

confirmam a «Sorte» da

CASA DA SORTE!

Na Extracção de hoje:

28.734 – 3.º Prémio

50 Contos

distribuidos aos balcões da

CASA DA SORTE

Atenção!

Muita atenção!

A Lotaria Popular da Páscoa

— cujos bilhetes, todos os anos, se esgotam muito antes do dia da Extracção —

Será posta à venda

dentro de poucos dias

2.000 Contos, no bilhete, por 180$00

200 Contos, no décimo, por 18$00

A mais barata das

Lotarias Populares

Publicaremos novo aviso, logo que os bilhetes sejam postos em distribuição

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA

LUANDA L. MARQUES

· LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO ·

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

NOVAMENTE UM

Prémio Grande

26518 - 100 contos

Bilhete certo vendido pela casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

Pequenas notícias

PELA POLICIA

A PROCURA DE UM CRIMINOSO — O agente Dias, da Polícia Judiciária, tenta capturar Manuel Amaro Caseiro, de 57 anos, viuvo, vendedor ambulante, acusado de ter praticado um crime de homicídio frustrado, que se ausentou para parte incerta.

A sua captura foi pedida, a todas as autoridades do País.

DE QUEM É A BICICLETA? — Encontra-se depositada na Polícia Judiciária uma bicicleta que será entregue a quem provar ser o seu proprietário. Os interessados devem dirigir-se á 3.ª brigada da 6.ª secção daquela Polícia.

DESAPARECEU UM GRAVADOR DE SOM — Pede-se á pessoa que comprou, ou a quem tenha sido proposta a venda dum gravador de som, marca «GRUNDING», modelo T. K. 819, n.º 60612127 o favor de comparecer na Secção de Justiça da Polícia de Segurança Publica, no Governo Civil, a fim de evitar que lhe venha a ser pedida responsabilidade criminal.

PELOS HOSPITAIS

VÍTIMAS DE ATROPELAMENTOS — Na Avenida de Cabo Ruivo foi atropelado por uma furgoneta o ajudante de caldeireiro Manuel António dos Santos, morador na Rua Arco de Carvalhão, 299, 2.º, o qual sofreu várias contusões pelo corpo e fractura da bacia. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

—Esta manhã foi atropelado por um automóvel, na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, o jornaleiro João Ribeiro, de 60 anos, residente na Vila Ferro, 631, aos Arcos das Águas Livres. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, verificou-se que tinha sofrido vários ferimentos na cabeça e fractura de uma perna.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. no Governo Civil foram ontem entregues os seguintes objectos achados em Lisboa: duas quantias em dinheiro; um par de óculos de sol, outros graduados; um casaco de malha; dois sapatos de criança; uma bolsa em cabedal com documentos; um estojo em plástico com caneta e lapiseira; um chapéu de criança; um colar de fantasia; uma camara de ar; um «dossier» com quatro guias e outros documentos; um porta-moedas com um crucifixo; uma carteira com fotografias e papeis; uma licença para hipomóvel; um cartão de identidade; uma agulha de *crochet*; um cachecol em lã; um cabaz de verga; um pacote com arroz; um lenço de seda; um rosário; um alicate; uma mala de senhora; uma factura; um diploma de exame; uma pulseira; dois tampões de gasolina; dois pares de luvas e luvas desirmanadas; uma chave de porcas; uma chave de luneta; e diversas chaves.

—Também se encontram no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: um retalho de pano; uma mala de senhora; uma luva; uma carteira com fotografias; um alfinete de peito em ouro; um corta-papel em metal; e um cachecol.

Foi preso um burlão

que era procurado desde 1955

EVORA, 7 — (Pelo telefone) — Pouco depois de ter praticado uma burla em Castro Marim, em que embolsou 10.000 pesetas num hipotético negócio de café, foi preso, pelas autoridades de Vila Real de Santo António, um indivíduo de nome Fernando Rodrigues Lopes Sabino, casado, natural de Elvas, de 44 anos, residente em Lisboa na Avenida de Roma, 2, letras M G, 3.º, dt.º. Depois de algumas investigações, veio a apurar-se que o preso desde 1955 vem praticando uma série de mais de trinta burlas, todas elas por meio de cheques sem cobertura.

O preso vai ser remetido para o tribunal de Evora, onde será julgado, por ser nesta comarca que existe maior numero de processos contra ele.

SUFRÁGIOS

Dr. Raul Teixeira

Passa amanhã, sábado, o terceiro aniversário do falecimento do dr. Raul Teixeira, que foi director do Museu Abade de Baçal, onde o seu nome e a sua obra serão sempre recordados com admiração e saudade. Sua família manda rezar, por esse motivo missa de sufrágio na igreja de S. João de Deus, ás 9 horas.

HOJE...

...pode admirar o Novo FORD 58

o carro que surpreendeu o mundo inteiro!...

EM EXPOSIÇÃO: LINCURI LIMITADA — Avenida da República, 32-A — Telefones 777091/2/3 — LISBOA

LINCURI

CONCESSIONÁRIOS EM LISBOA DA MARCA

FORD

O AUTÓMOVEL DE MAIOR VENDA EM 1957, têm a honra de convidar todo o público a visitar a exposição dos novos modelos, nos seus salões da

AVENIDA DA REPÚBLICA, 32-B — LISBOA

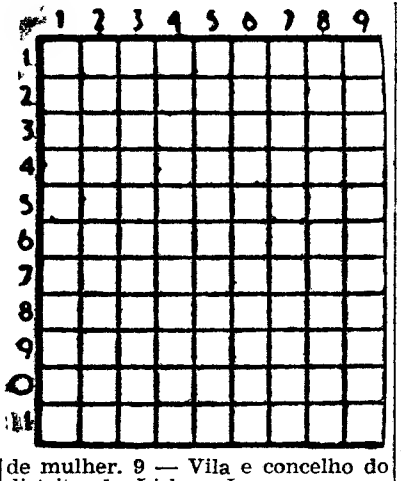
Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3073

HORIZONTAIS: 1 — Que crescem sobre os rochedos (videiras americanas). 2 — Grandes cães de fila. 3 — Em a. Gemidos. Símbolo químico do rado. 4 — Claridade. Rio de França. 5 — Doença que dificulta a respiração. Partir. 6 — 21.º presidente dos Estados Unidos da América. 7 — Tempo do verbo ser. Vila do concelho de Condeixa. 8 — Para barlavento. Fileira. 9 — Quarto. Nome de mulher, Comparecer. 10 — Título de um dos livros de António Correia de Oliveira. Lura. 11 — Pertences. Agora. Preposição.

VERTICAIS: 1 — Tocatas de moços em volta da povoação. Serra de Portugal. 2 — Gemidos. Cidade de Portugal. 3 — Utensílio de lavoura. Amargo. 4 — Pronome pessoal. Altar. Ocasião. 5 — Estais. Prefixo de negação. 6 — Nome de uma letra (pl.). Escritor francês, autor de «Os Mistérios de Paris». Amarra. 7 — Reis. Ampla. 8 — Ratei. Nome



de mulher. 9 — Vila e concelho do distrito de Lisboa. Lavram.

Solução do problema n.º 3072

HORIZONTAIS: 1 — Lava. Cara. 2 — Salvara. 3 — Si. No. 4 — As. Sós. Ar. 5 — Rola. Arde. 6 — Ore. Ara. 7 — Ama. Ido. 8 — Atara. 9 — Lá. Ega. Pé. 10 — Eis. Sol. 11 — Saboreara.

VERTICAIS: 1 — Saro. Eles. 2 — As. Sora. Aia. 3 — Vãs. Lema. Sb. 4 — Alisa. Até. 5 — Agir. 6 — Cansa. Ira. 7 — Aro. Rada. Sá. 8 — Rá. Adro. Por. 9 — Érea. Cela.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Conferências culturais

ALCAÇOVAS, 6. — A Sociedade União Alcaçovense vai dar inicio a um ciclo de conferências culturais com o objectivo de dar cumprimento integral ao determinado nos seus estatutos. Para este efeito, foi convidado o dr. João Leitão da Silva, juiz aposentado, que se deslocará a esta vila no próximo dia 16.

O acto cultural terá a colaboração artística do declamador de Évora, sr. José Saloio e da banda privativa da Sociedade.

Misericórdia de Marvão

MARVÃO, 6—A mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta vila resolveu manifestar a sua satisfação por ter aceitado o cargo de provedor o sr. Manuel Berenguel Vivas, natural deste concelho, que tantos e tão valiosos serviços lhe deve.

Ao acto de posse—que se efectuará no próximo domingo, ás 12 horas—presidirá o governador civil de Portalegre e assistirão as figuras mais representativas da região.

Em ALBUFEIRA são o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendidos por António dos Santos Labisa.

Evocação da obra

de Raul Estêves dos Santos

No dia 7 de Março de 1889, nasceu Raul Esteves dos Santos prestigioso elemento do associativismo português, falecido em 24 de Julho de 1954. Através da palavra, do livro e da Imprensa, deixou vasta obra social, feita com elevação e conhecimentos. Em 30 anos de acção intensa, fez 103 conferências, sendo 63 acerca da obra de A Voz do Operário; 26 sobre recreio (quando presidiu aos destinos da Federação das Sociedades de Recreio); editou 23 obras, das quais 10 sobre a vida e obra de A Voz do Operário, sendo as restantes de vinculado interesse. Todas elas estão fora do mercado, deixando ainda 8 obras em preparação, uma das quais sobre a sua saída da Sociedade A Voz do Operário.

Marinha mercante

O ministro da Grécia e o capitão do paquete «Olympia» oferecem, no dia 12, das 10 e 30 ás 12 e 30, em nome da «Greek Line», um «cocktail party» a diversos convidados, a bordo daquele navio, que estará atracado ao cais da Estação Marítima de Alcantara.

PUBLICAÇÕES

«Lisboa e os seus arredores»

Foi editado um interessante volume, «Lisboa e os seus arredores», profusamente ilustrado e escrito em português, francês, inglês e alemão. Trata-se de uma publicação de propaganda turistica que contém fotografias de aspectos de Lisboa, Estoril, Cascais, Sintra, Queluz e Mafra, além de mapas e esclarecimentos sobre hoteis e refeições.

Na campanha de intensificação de propaganda turistica, que se está a fazer inteligentemente, cabe bem este belo volume.

«Ronda da História»

Está publicado o n.º 12 da «Ronda da História», com o qual esta revista completa o seu primeiro ano de existência, sob a direcção do jornalista Américo Faria.

Para assinalar o facto, este numero de «Ronda da História» tem 64 páginas ilustradas, repletas de assuntos de grande interesse.

RÁDIORECEPTORES

PRESTAÇÕES DESDE 17$00

PAES & NATALINO, LDA. — LISBOA

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B — TEL. 727210

Duas comemorações
do aniversário
de João de Deus

Para comemorar a data do nascimento do autor da «Cartilha Maternal», a direcção dos Jardins-Escolas João de Deus promove amanhã, uma sessão no Museu João de Deus, pelas 17 horas, proferindo uma palestra intitulada «A criança e a escola» o professor da Faculdade de Letras dr. Delfim Santos.

Serão recitados versos de João de Deus pelos artistas Carmen Dolores, Luís Filipe e Varela Silva, sendo tocado um trecho de orgão, por António Augusto Duarte Silva.

— Comemorando o 128.º aniversário do nascimento de João de Deus, seu patrono e os 28.º e 12.º aniversários da sua fundação e da sua restauração, a Casa do Algarve promove uma sessão solene, na sua sede, na Rua Capelo, amanhã, ás 21 e 45, sob a presidência da neta do glorioso poeta e pedagogo, sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ponces de Carvalho, presidente da Associação de Jardins-Escolas João de Deus. Falarão os srs. dr. Mauricio Monteiro, vice-presidente da direcção, e Hermenegildo Neves Franco, primeiro secretário. Completará a sessão um recital de poesias de João de Deus e de canto e piano, em que colaboram a distinta poetisa Nita Lupi, a popular cantora Julia Barroso e o apreciado pianista dr. José Carlos Picoto.

«Diário de Lisboa»

Do professor J. M. da Silva Cunha director do Centro Universitário de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, recebemos uma carta, agradecendo o relevo que o «Diário de Lisboa» deu á notícia da inauguração da Casa Universitária D. Dinis».

LOURENÇO MARQUES, 7. — O vespertino *Notícias da Tarde* transcreveu com relevo o artigo de Rocha Junior, intitulado «Letras e Cifras», que o *Diário de Lisboa* publicou há dias.—(L.).

O 8.º ANIVERSÁRIO
dos Fernandinhos de Portugal

As senhoras que fazem parte do Grupo «Os Fernandinhos de Portugal» adiaram as festas comemorativas do 8.º aniversário daquele agrupamento de beneficência, que estavam anunciadas para hoje por doença da sr.ª D. Virgínia Lopes da Silva. Apenas houve, na igreja do Sacramento, missa por alma dos benfeitores e Fernandinhos falecidos.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O RETRATO DA TIA KATHERINE

Texto integral
do conto de
William Jonson

CURVOU-SE e assinou no no canto inferior direito. Depois deu dois passos atrás, afundou-se na cadeira e olhou o quadro. De dentro do seu cansaço não o percebeu logo nitidamente. Depois as figuras destacaram-se, o capacete do homem da direita cintilou, o homem da esquerda saiu da penumbra, atlético e solene.

O quadro era um desastre. Mas tinha espectáculo, tinha movimento, tinha muita coisa que distraia e impressionava. Riu-se daquela torpe insinceridade, daquela desonestidade comercial e felicitou-se por já a ter acabado e saber que lhe iam levar depressa e para longe.

—Quero uma coisa grande, aparatosa e antiga. A minha tia Katherine adora cenas da Grécia. Faz-me figuras pormenorizadas, com todos os musculos e reflexos nas pupilas. A minha tia é louca por essas coisas — dissera John.

John era um rapaz alegre, loiro e nada estupido que não tinha culpa de ter uma tia assim, caturra no helenismo. Depois a tia além de ser uma velhinha encantadora como todas as velhinhas com «crochet», gato e cadeira de balanço, tinha uma arca cheia de pratas, candelabros, moedas de oiro. John, alegre, loiro, nada estupido, aguardava naturalmente que a tia o fizesse seu herdeiro e mimava-a de todas as maneiras. A sua ultima ideia —decerto não a menos brilhante— era oferecer-lhe aquele quadro de motivo helénico, clássico e pomposo.

O pintor riu um pouco da sua cadeira enfrentando aquela tela abominável e hipócrita. John ia gostar. A tia não podia resistir e a arca era uma coisa certa para John. Alguém bateu á porta e o pintor foi abrir. No patamar estava uma velhinha simpática e rosada, espreitando com olhar divertido por detrás de uns óculos.

—O sr. é pintor?

—Sou, sim.

—Eu sou Katherine Field.

—Entre, por favor.

A velhinha entrou e pôs-se a olhar para todos os lados. Viu o cavalete, ia avançar para ele mas o pintor opôs-se. Ela, um pouco desapontada, sentou-se.

—Não há duvida, o sr. é pintor. Sabe, eu nunca vi um pintor. Aqui na cidade nunca houve nenhum pintor. Afinal os pintores não têm nada de extraordinário.

—Nada, absolutamente.

—Eh! Eh! — riu ela, contente, apoiada, cheia de razão — Sabe, eu preciso de si.

—Ás suas ordens.

—Tenho um sobrinho. Chama-se John. Conhece-o, por acaso?

—Não me parece.

—Nem vale a pena. E' um rapazola, um doidivanas, um pelintra.

—Não conheço.

—Pois é. O John é meu sobrinho e eu estou velha. Não, não diga nada. Sei que estou velha e ele é a unica pessoa que tenho no Mundo.

—Quer deixar-lhe tudo?

—Quero deixar-lhe uma coisa valiosa, uma recordação boa e preciosa. Quero deixar-lhe o meu retrato.

—O seu retrato?!...

—Sim, que mais lhe poderá dar mais conforto? Dinheiro não. Deixo tudo á Liga de Protecção aos Gatos Siameses. De forma que ele herdará o meu retrato pintado pelo sr. Quer começar já?

O pintor, espantado, pegou na paleta, misturou as tintas, foi buscar uma tela e começou a pintar.

No dia seguinte, John entrou no estudio a assobiar.

—Então, rapaz. O quadrozinho dos gregos já está pronto? Ah, cá está ele! Admirável. A tia vai ficar radiante. Felicita-me. Vou herdar a arca.

O pintor, soturno, apontou o quadro do cavalete.

—Que é isto?! A tia Katherine?!... Que faz aqui este retrato? Que significa isto?

—O retrato é para ti. E' a tua herança.

—Sem arca?

—Sem arca.

John agarrou na tela pomposa e helénica e lançou-a pela janela. E pôs-se a passar em revista mentalmente todos os outros tios que ainda tinha. Era um rapaz de coragem, este John.

O «Lar Ferroviário»
vai construir casas
em regime horizontal

A Cooperativa «Lar Ferroviário» publicou o relatório referente ao ano findo, no qual dá conhecimento aos seus associados de que «a Camara Municipal de Lisboa comunicou já que está a proceder á urbanização dos terrenos nos Olivais e que alguns desses terrenos serão cedidos ás Cooperativas para a construção de blocos em regime de propriedade horizontal». Acrescenta: «Á nossa Cooperativa poderiam caber 340 m2 para um bloco de quatro pavimentos, com quatro inquilinos em cada pavimento. Cada morador proprietário, ficará a dispor das seguintes divisões: três quartos, sala comum, cozinha, casa de banho e despensa. O orçamento está avaliado em, aproximadamente, noventa contos para cada inquilino».

TAUROMAQUIA

Procedente da Colômbia passou por Lisboa o matador de touros Pepe Caceres que no próximo domingo toureia em Castellon de la Plana com António Ordoñez e «Chamaco», mas que regressará a Bogotá, onde lhe pagam quinze mil dólares para um mão-a-mão com Joselito de Colômbia. Pepe Caceres foi aguardado no aeroporto pelo seu representante em Lisboa, sr. Fernando Camacho.

Cooperativa bastecedora
de Industriais de Panificação

No próximo domingo, ás 12 e 30, efectua-se, na sede da Cooperativa Abastecedora de Industriais de Panificação, na Rua do Crucifixo, 31, 1.º, uma sessão solene, integrada nas cerimónias da comemoração do seu vigésimo aniversário, e em homenagem aos seus antigos presidentes da direcção.

APRENDA O INGLÊS
COM OS DISCOS DA
B B C DE LONDRES

Aproveite o fruto da experiência de mais de 20 anos dedicados ao ensino da lingua inglesa: CALLING ALL BEGINNERS, o método mais recente, especialmente concebido para permitir uma aprendizagem simples e rápida da língua que é actualmente a mais empregada em todo o Mundo!

Combinando a audição à visão, por meio dos discos e livros, é possivel levar a sua casa o mais perfeito e paciente professor, sempre apto a repetir as lições indefinidamente e quando lhe aprouver.

Uma característica importante deste novo método consiste nas «frases para praticar», seguidas de pausas para permitirem a repetição imediata da pronúncia e entoação.

52 lições gravadas em discos de 78 r. p. m. e um livro de 330 páginas — ilustrado por um grande humorista inglês — contendo o texto integral das lições com explicações detalhadas, exercícios e vocabulário.

Peça detalhes sobre preços e FACILIDADES DE PAGAMENTO deste e de todos os outros cursos gravados pela B. B. C. à Agência «ENGLISH BY RADIO» em Portugal, enviando-lhe o cupão abaixo.

A' Agência
«English by Radio»
R. Nova do Almada,
n.º 97-99
LISBOA

Queiram enviar-me detalhes sobre os cursos de inglês gravados pela B. B. C.
TENHO / NÃO TENHO gramofone/discofone
Nome
Morada

D. L. 7/3/58

VEM AÍ A PRIMAVERA

NÃO ESQUEÇA:

BEBA E PREFIRA SEMPRE OS

REFRIGERANTES

"ÁGUA TÓNICA"
"SODA WATER"
"LIMONADA"

DA MUNDIALMENTE CONHECIDA FIRMA INGLESA

SCHWEPPES

Fabricados em Portugal pela SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

QUE DENTRO EM BREVE LANÇARÁ AINDA NO MERCADO AS ACREDITADAS:

"LARANJADA"
E
"GINGER ALE"

COMPANHIA

CCN **COLONIAL**

DE NAVEGACÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UIGE» 8 de Março	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.**
«PÁTRIA» 26 de Março	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 24 de Março inclusive.
«AMBOIM» 17 de Abril	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 15 de Abril.
«BENGUELA» 22 de Abril	Com escala por **Leixões**, para: **S. Vicente** e **Praia** (se necessário), **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 20 de Abril.
«UIGE» 24 de Abril	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 17 a 19 de Abril.
«IMPÉRIO» 29 de Abril	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Carrega em Lisboa até 27 de Abril.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 15 de Março 11 de Abril AS 12 HORAS	Com escala por Funchal, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 26 de Março 25 de Abril AS 16 HORAS	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçau, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA: Rua de S. Iulião. 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique. 9 — T. 23342

Reuniões científicas

Prof. Raymond Turpin

Chega a Lisboa, amanhã, o sr. prof. Raymond Turpin, professor de Clínica e Higiene Infantil da Faculdade de Medicina de Paris e médico do Hospital Trousseau, que vem, a convite do sr. dr. Manuel Cordeiro Ferreira, director do Serviço de Pediatria Médica dos Hospitais Civis, estagiar durante uma semana naquele serviço, instalado no Hospital de D. Estefania.

O prof. Turpin, que fará uma conferência na Sociedade Portuguesa de Pediatria, é o primeiro de uma série de notabilidades médicas estrangeiros que, graças ao auxílio financeiro da Fundação Gulbenkian, será possível trazer até nós.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de Isolindo Vaz

O distinto pintor portuense Isolino Vaz, a quem foi conferida a bolsa José Malhoa, inaugura no próximo dia 10, na Galeria do «Diário de Notícias», uma exposição de pintura, com impressões colhidas nas suas viagens ao estrangeiro.

E' a primeira vez que o autor da tese de pintura «Emigrantes», inspirada no romance do mesmo título de Ferreira de Castro, realiza uma exposição individual em Lisboa, a qual é aguardada com o mais justificado interesse.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

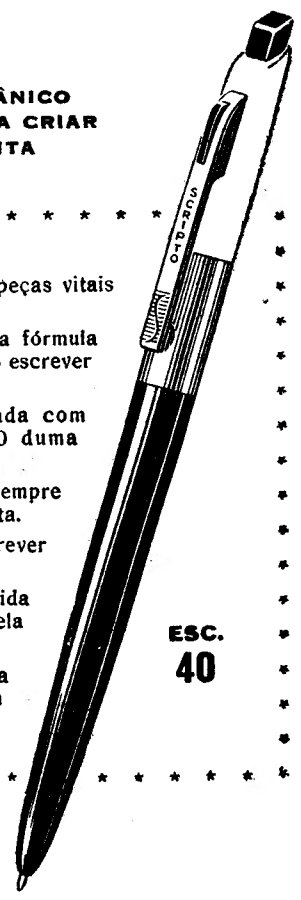
Deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Alzira Franco Pessoa Ferreira Marques Pousão Ferreira, esposa do sr. Joaquim Manuel Pousão Ferreira e filha da sr.ª D. Alzira Franco Ferreira Marques e do sr. Virgilio Ferreira Marques. Mãe e filho encontram-se bem.

Abastecimento de água

Foram aumentados, num total de milhares de contos, os subsidios do Estado para o abastecimento de água a Covilhã, Coimbra, Beja, Funchal, Aljustrel, Castra Verde, Couço, Tortosendo, Mira, Moura, Miranda do Corvo, Miranda do Douro, Ourique, Ovar, Ponte de Lima, Póvoa do Varzim, Póvoa do Lanhoso, Valongo e Vila da Praia da Vitória.

A única esferográfica no mundo com estas 7 características especiais

CONCEPÇÃO AMERICANA E FABRICO DE PRECISÃO BRITÂNICO JUNTOS CONTRIBUIRAM PARA CRIAR UMA ESFEROGRÁFICA PERFEITA



Mecanismo de retracção excelente. As peças vitais são feitas em *aço temperado.*

Nova tinta que não esborrata. A nova fórmula desta tinta significa: o que a Scripto escrever *não pode esborratar.*

Nova ponta de precisão. É fabricada com tolerâncias inferiores a 1/40.000 duma polegada.

Novo reservatório de tinta visível. É sempre possível ver quanta tinta ainda resta.

Nova uniformidade de escrita. O que escrever com a Scripto nunca desaparecerá.

Novas linhas aerodinâmicas. Concebida nos U.S.A., a Scripto é uma bela esferográfica!

Novas e lindas cores. Tem à sua disposição uma gama de cores em 4 combinações de dois tons.

ESC. 40

Scripto REGIST. A ESFEROGRÁFICA PERFEITA

Este produto é fabricado pela Scroll Pens Ltd. subsidiária da Scripto Inc., USA., a quem pertence a marca registada "Scripto".

Representante em Portugal: ARTUR WESTHEIMER • R. 1.º de Dezembro, 45-4.º • LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento é fraco do Norte e o ceu está muito nublado por acção de uma massa de ar maritimo transportada na circulação de um extenso anticiclone centrado sobre a Gronelandia.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 9°; Lisboa e Faro, 12°; Ponta Delgada, 16°, e Funchal, 15°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu pouco nublado a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e muito núblado a Norte. Vento fraco de Norte. Possibilidade de chuvisco nas regiões a Norte do Mondego. Pequena descida de temperatura durante o dia de amanhã.

A LEI EM QUE VIVE

O proprietário de um modelo de utilidade ou de um modelo industrial poderá, sem prejuizo do seu direito de propriedade, conceder a outrem licença para explorar, total ou parcialmente, o mesmo modelo ou desenho, em certa zona ou em todo o território nacional, mediante as condições que entre si ajustarem. Cód. Prop. Industrial, *art.° 65.°).*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa —Estrada de Benfica, 429-431, Tel 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D. Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; **Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384;** Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B. T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C Tel. 720703; Nova Luz — Rua D Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda — Rua Fernão de Magalhães, 33 Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul. T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; **Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515;** Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.° de Maio 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12 Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim Lda. — Rua do Poço dos Negros 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428 Morão — Rua da Assunção, 17-19 Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067. —A—

Farmácia das Amoreiras

Praça das Águas Livres, 8-D

Tel. 681515 — HOJE DE SERVIÇO

Farmácia do Aeroporto

Av. D. Rodrigo da Cunha, lote 318

Tel. 722384 — HOJE DE SERVIÇO

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA— Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris: 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A—Ás 19: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 50: Cançonetas; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: Paisagem musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de piano; 21 e 30: Perguntas e respostas; 21 e 45: Concerto, realizado no Cinema S. Luís e organizado pela Sociedade de Concertos de Lisboa e pela Emissora Nacional, em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro António de Almeida e o pianista Aldo Cicollini. No intervalo: «Duas gerações»; 23 e 25: Cena final da ópera «Salomé», de Strauss.

Programa B — Ás 19: Variações sobre uma «Canção de Embalar», de Dohnanyi; 19 e 30: Canções; 19 e 50: Noticiário regional; 20: O poema sinfónico «Travessuras de Till», de Ricardo Strauss, interpretado sucessivamente por Eugen Ormandy e Clemens Krauss; 20 e 30: Concerto, pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 20 e 50: «Fantasia e fuga em lá menor», de Bach; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir?; 22: A voz da cidade, programa da C. M. L.; 22 e 20: Roteiro musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças.

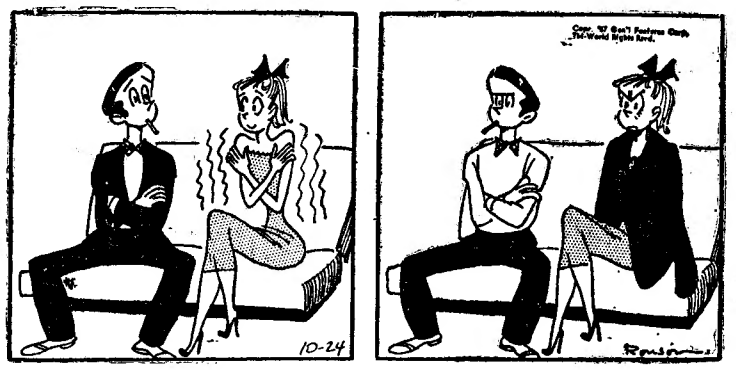
RÁDIO CLUBE — Ás 17: Opereta; 17 e 31: «Mah-Jong»; 17 e 45: Ritmos de baile; 18: Palestra da D. C. T.; 18 e 15: Fados da Nau Catrineta; 18 e 30: Cançonetas; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos vocais; 20 e 35: Trechos recreativos; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

ESTAÇÃO DE MIRAMAR — Ás 18 e 15: Manolo Leiva e Roman Granaino; 18 e 45: Cançonetas; 19 e 15: Carmélia Alves; 19 e 30: Artistas portugueses; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Louis Corchia; 20 e 30: «Jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: A Orquestra de Glenn Miller; 21 e 30: Paisagem intelectual; 21 e 45: Ritmos e melodias; 22 e 45: Melodias; 23: Concerto; 23 e 30: Orquestras e canções; 0: Ritmos de baile da Choupana.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica espanhola; 20: Ritmos em voga; 20 e 15 Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Canções para recordar; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa.

ELE & ELA



Frio ou talvez não...

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7, «Entrevista do momento» — com Francisco Casal Ribeiro, presidente da direcção do Sporting Clube de Portugal; 21 e 20, Shegundo Galarza e seu conjunto, com o cançonetista José Manuel; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, concurso «Quem sabe, sabe!» — 10.ª edição — prémios oferecidos pela Philips, incluindo dois receptores de televisão — apresentação de Gina Esteves e Artur Agostinho; 23, actualidades nacionais e ultimas noticias; 23 e 10, musica e artistas: o Coro Harmonia, dirigido pelo prof. Friedrich Wilhelm Verner, em Canções de Amor do Renascimento Português; 23 e 30, fecho da emissão.

HÁ TRINTA ANOS

Anunciava-se o regresso do aviador civil Carlos Belck que tivera de interromper, por desastre vulgar na aviação, o seu magnifico «raid» de Lisboa á India Portuguesa, e o «Diário de Lisboa» de 7 de Março de 1928 dizia: «Festejando o moço aviador, há que não esquecer seu pai, o sr. Carlos Henry Bleck, «um nome respeitável que merece, pelo amor que tem a Portugal, e pelo superior critério com que educou seu filho no cultivo dos grandes rasgos pessoais, e no amor á terra que, não sendo a sua Pátria, é a Pátria de seu filho».

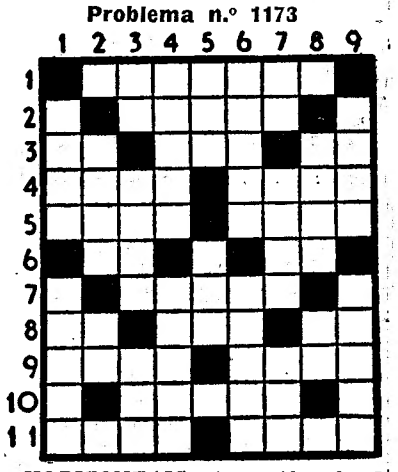
EFEMERIDES

No dia 7 de Março de 1936 foi iniciada pela Alemanha a ocupação da Renania.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 1173



HORIZONTAIS: 1 — Almude. 2 — Deixara de fazer parte de. 3 — Preposição. Sigam. Céu. 4 — Covil. Bosque. 5 — Verbal. Clima. 6 — Nesse lugar. Nota musical. 7 — Porção de alimento para cada refeição. 8 — Artigo definido. Som. Símbolo químico do ouro. 9—Transmitir gratuitamente a outrem. Cidade de Itália á beira do Barbo. 10 — Oco. 11 — Clima. Rio de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Filho da filha. Gatuna. 2 — Vila e concelho do distrito de Evora. Isolado. 3 — Artigo definido. Pender. Rio do N. de Portugal. 4 — Referente á navegação. Negras. 5 — Irmã do pai. Ferro endurecido pela têmpera. 6 — Perfume. Estimais. 7—Batráquio. Quadro. Ecoa. 8 — Amarrei. Alto ai (inv.°). 9—Oco. Grandes. Em grande quantidade.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.° 1172

HORIZONTAIS: 1—Arfa. QUEM. 2 — MAIS. Unia. 3 — Sés. Ais. 4 — Linda. 5 — SE. Co. 6 — Arda. Aura. 7 — Aar. Tri. 8 — Remia. 9 — Ur. Sam. Ru. 10 — Ris. Dor. 11 — Amassaria.

VERTICAIS: 1—Am. Usa. CURA. 2 — Rás. Era. Rim. 3 — Fiel. Dar. Sá. 4 — Assinares. 5 — MAIS. 6 — Quadratim. 7 — Unia. Ura. Dr. 8 — Eis. Cri. Roí. 9 — Má. Goa. DURA.

Provérbio: QUEM MAIS SE CURA MAIS DURA.

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	942$00	941$00	942$00
Cons. 3 % T. 10	978$00	977$50	978$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.024$00	1.024$00	1.026$00
Centenários 4 % 1940	2.240$00	2.238$00	2.245$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	1.005$00	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.176$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.180$00	1.185$00
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.302$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	169$00	168$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$50	108$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	920$00	—
Gás Elect. 4 %	950$00	949$00	952$00
Gás Elect. 4 1/2 %	957$00	956$50	958$00
Gás Elect. 5 %	1.006$00	1.004$00	1.006$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$00	85$00
U. E. P. 4 % 1945	91$00	90$50	—
U. E. P. 4 % 1948	91$00	90$50	91$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	700$00	720$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	3.500$00
Portugal	—	—	2.120$00
Ultramarino	—	1.575$00	1.585$00
Seguros			
Mundial	—	580$00	600$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.760$00	1.757$00	1.770$00
Ag. das Neves	850$00	830$00	850$00
Agric. Colonial	—	680$00	700$00
Açucar de Angola	2.350$00	2.320$00	—
Boror	—	410$00	440$00
Cabinda	—	240$00	270$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	297$00	296$50	298$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	2.050$00	2.060$00
Incomati	—	3.200$00	3.500$00
Moçambique	161$00	160$50	161$50
Zambézia	154$00	154$00	154$50
Diamantes T 100	715$00	710$00	717$00
Lobito T 10	1.750$00	1.720$00	1.750$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	650$00
Cimentos Leiria	—	—	550$00
Crédito Predial	—	45$00	45$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	410$00	416$00
Nacional Navegação	—	1.550$00	1.580$00
Colonial Navegação	—	1.160$00	1.175$00
Port. de Celulose	—	2.090$00	—
Portuguesa de Pesca	1.620$00	1.610$00	1.620$00
Port. de Tabacos	373$00	372$00	374$00
Tabacos de Portugal	—	770$00	—
Sacor	—	3.720$00	3.750$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	280$00	300$00
Aguas Lisboa 1936	265$00	255$00	—
Elect. das Beiras	1.260$00	1.255$00	1.275$00
Gás e Electricidade	299$50	299$50	300$00
H. Alto Alentejo	140$00	140$00	141$00
H. E. Cávado	1.225$00	1.220$00	1.230$00
H. E. Zêzere	—	1.240$00	1.270$00
Nac. de Electricidade	1.232$00	1.232$00	1.235$00
União Elect. Port.ª	—	228$00	233$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$72	$76
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$57,2	$58,3
Brasil	$27,5	$29,5
Canadá	28$70	29$20
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$50,8	$52,3
França	$06,1	$06,3
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,4
Noruega	3$80	4$10
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282$00	292$00
Portugal — Barra	33$20	33$60
Portugal — Barra Fino	33$30	33$80

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC— (7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

A situação do Ifni
em face dos tratados
foi definida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros de Marrocos

RABAT, 7. — Numa conferência de Imprensa, durante a noite, no respectivo Ministério, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Amede Balafrej, disse que o estatuto do território de Ifni é definido pelo artigo oitavo do tratado hispano-marroquino, de 26 de Abril de 1860, pelo qual é concedido á Espanha, perto de San Cruz, o «território suficiente para o estabelecimento de uma pescaria, como a que a Espanha ali possuia outrora». Acrescentou que o Marrocos não pode reconhecer, portanto, as actuais delimitações daquele território, acordadas entre a Espanha e a França pela convenção secreta de 3 de Outubro de 1904. Disse, ainda, que «o pior pôde ser evitado», quando da revolta dos Ait Bamhrane, em Novembro ultimo, e prosseguiu:

«O Governo de Sua Majestade já tomou determinadas precauções para fazer frente a qualquer situação» e chamou a atenção dos representantes diplomáticos para as consequências graves que poderiam resultar de uma eventual ofensiva espanhola. Todavia, o Governo marroquino não desespera de «ver a Espanha regressar a sentimentos mais conformes com a sua amizade com o «Marrocos».

Assediado pelos jornalistas, o ministro declarou, depois, que era preciso não confundir a questão do Ifni com a dos presídios espanhois.

Interrogado sobre a pretensão do Governo marroquino, de promover a retirada de todas as tropas estrangeiras estacionadas no Marocos, o ministro afirmou nada ter a acrescentar ao que já dissera sobre o assunto o rei Maomede V. Em todo o caso, foi observando ser de espanto a reacção do Governo marroquino, ao verificar que as tropas francesas no Marrocos, ao mesmo tempo que eram reduzidas em efectivos, foram reforçadas quanto a armamento e meios de deslocação, o que leva a supor que essas tropas têm por objectivo operações no Sul ou na Argélia. O Governo marroquino — salientou — gostaria de receber esclarecimentos a este respeito. — (A. N. I.).

O plano de Rapacki
é inaceitável pela Alemanha
declarou em Washington o ministro da Defesa de Bonn

WASHINGTON, 7 — O ministro da Defesa da Alemanha Federal, Franz Josef Strauss, declarou aqui, numa conferência de Imprensa, que o plano de Rapacki era «inaceitável» pois a sua aprovação levaria ao enfraquecimento da Alemanha e de toda a Europa Ocidental e criaria, «não a segurança, mas a ilusão de que esta se conseguiria».

Falou, depois, da declaração feita pelo general Norstad, o qual se pronunciou, recentemente, a favor do equipamento das forças alemãs com armas atómicas tácticas, acrescentando que se o Conselho da N. A. T. O. fazia sugestões concretas nesse sentido e se esse armamento deveria ficar sob a responsabilidade dos Estados Unidos, a opinião do general Norstad representaria um «valor considerável».

Evocando o problema da reunificação da Alemanha, declarou não ver a sua solução a não ser por meio de eleições livres, e disse:

«A reunificação nas condições apresentadas por Moscovo, equivaleria a um suicídio», insistindo no facto de «Moscovo não estar pronto a abandonar a zona Oriental da Alemanha, porque sabe que eleições livres significariam o fim do jugo comunista e o regresso de 17 milhões de Alemães a uma vida sob instituições democráticas».

Afirmou, por fim, que a Republica Federal não projecta, de forma alguma, denunciar o Tratado de Paris e produzir armas atómicas. Reconheceu, no entanto, que a decisão da Grã-Bretanha, de fazer um apelo, cada vez mais premente, ás armas nucleares para garantia da sua defesa, poderia incitar a França a lançar-se abertamente no fabrico desse material, criando assim um novo problema para a Alemanha.

Em resposta a várias perguntas, declarou que a França não procurará nunca assegurar-se do concurso da Alemanha para produzir armas nucleares e recusou-se a dizer se, durante a sua permanência na capital americana, passara ao Pentágono qualquer encomenda de aviões.—(F. P.).

Trava-se luta violenta
com os rebeldes cubanos
que estão a ser atacados pela Aviação governamental

HAVANA, 7.—Estão a travar-se escaramuças nas vertentes da Sierra Maestra, na província do Oriente, entre as forças rebeldes de Fidel de Castro e as tropas governamentais.

Segundo informações chegadas a esta cidade, as tropas governamentais deram combate, perto de Manzanillo, a um grupo rebelde de cerca de 200 homens, durante o qual, as forças fieis tiveram cinco baixas, ignorando-se quais as perdas sofridas pelos insurrectos.

Mais de 100 rebeldes tomaram parte num ataque ao posto da Guarda Rural, próximo da fábrica de açucar «Estrada Palma», nos suburbios de Manzanillo, durante o qual toda a guarnição foi dizimada pelos insurrectos, que também se apoderaram do armamento, munições e víveres ali existentes. O posto da Guarda Rural de Veguita, entre Bayamo e Yara, foi também assaltado e destruído pelos rebeldes, que mataram ou feriram quase toda a guarnição.

Ao amanhecer, «caças» e bombardeiros médios, «B-25», levantaram voo do aeródromo improvisado ao Norte de Bayamo, prosseguindo os ataques, com bombas e rajadas de metralhadora, ao forte contingente rebelde que se encontra cercado no Cerro Pelado.

Nos suburbios de Santiago de Cuba, explodiram algumas bombas que causaram mortos, feridos e estragos materiais importantes. De madrugada apareceram mortos, perto da cidade mais quatro funcionários governamentais, assassinados pelos rebeldes. Outros dois foram encontrados gravemente feridos. Foi ali também atacado um grupo de soldados, dos quais morreram dois, havendo outro ferido.

Ficou constituído, após a demissão de vários ministros que se apresentam ás eleições de 1 de Junho, o novo Governo, presidido por Emilio Nuñez Portohondo, representante de Cuba junto da O. N. U. segundo se afirma nos meios políticos, o novo Gabinete, embora que não tenha qualquer tendência política acentuada, não conseguirá acalmar os espíritos.—(A. N. I. e F. P.).

Ultimas notícias

• A cheia do Zambeze

LOURENÇO MARQUES, 7. — A situação geral em toda a região do Zambeze mantinha-se esta manhã estacionária. O tempo melhorou muito nas ultimas horas, deixando de chover torrencialmente e o vento abrandou, facilitando assim o socorro ás vitimas das inundações e o seu abastecimento. Mantêm-se, no entanto, sérias apreensões, nas regiões de Luabo e Marromeu, onde toda a população trabalha no alteamento dos «Morrumbalos» com receio de novo aumento do nivel das águas; e torna-se aflitiva a situação alimentar para os grupos de refugiados, principalmente os que se encontram no Baué e nas faldas da serra de Marrumbala. — (L.).

• Visita de Pineau ao Vietnam

SAIGÃO, 7 — Christian Pineau, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, que conferenciou com o presidente Ngô Dinh Diem, esta manhã, anunciou aos jornalistas que convidara aquele estadista, em nome do chefe de Estado e do Governo francês, a visitar oficialmente a França. O convite foi aceite.—(F. P.).

• A rebelião na Samatra

SINGAPURA, 7.—Tropas do Governo central da Indonésia desembarcaram na Samatra — segundo anunciou, de madrugada, a Rádio da Austrália, que não forneceu mais pormenores.

Fontes ligadas ao Governo revolucionário indonésio, com sede em Padang, disseram que não podiam confirmar os referidos desembarques de tropas.—(A. N. I.).

• Uma greve em França

PARIS, 7. — A ordem de greve dos sindicatos «autónomos» e da C. G. T., aos condutores e agentes dos comboios, está a provocar desde as primeiras horas da manhã, graves perturbações no tráfego de passageiros. Em Paris, os comboios dos arredores foram raríssimos.

Na província, as repercussões da greve são diferentes, segundo as regiões, sendo mais acentuadas em Lille. — (F. P.).

• O conflito franco-tunisiano

PARIS, 7—Robert Murphy tenciona regressar a Tunes no princípio da próxima semana, para prosseguir nas diligências relacionadas com a oferta de bons ofícios—anunciou hoje, a embaixada norte-americana.

Julga-se provável que Murphy volte a conferenciar, amanhã, com o presidente do Conselho, Félix Gaillard.—(A. N. I.).

• O rei Balduino vai casar-se?

BRUXELAS, 7. — Volta a falar-se no casamento do rei Balduino. Atribui-se a Robert Gillon, presidente do Senado, uma declaração no sentido de que seria de esperar, antes das eleições, a informação de um acontecimento que dará grande alegria á Nação e á Familia Real».

A noiva seria uma princesa de Bourbon-Parma, segundo se afirma com a mesma discreção relativa. — (F. P.).

A oferta britânica à N. A. T. O.

(Continuação da 1.ª página)

soviéticas de proibição das armas nucleares», pondo, é certo, uma condição: «eliminação da preponderancia soviética no plano das armas clássicas».

Surgindo a meio das negociações sobre a conferencia ao mais alto nível e na altura em que parece estabelecer-se entre Moscovo e Washington o «diálogo directo» que a diplomacia britanica queria evitar a todo o custo, esta campanha trabalhista mais acresce as dificuldades internas do Governo de MacMillan, enfraquece a sua autoridade no tablado internacional e reduz a sua massa de manobra quanto aos Soviéticos. — (F. P.).

A campanha trabalhista pela «desobrigação» na Europa

LONDRES, 7—A campanha contra a bomba «H» assume maior amplitude, na Grã-Bretanha, e transforma-se em campanha pacifista em prol da «desobrigação» na Europa.

Empenhado em não se deixar «envolver pela esquerda» e pelo movimento «Vitória para o Socialismo», criado, recentemente, e ao qual proibiu «toda a actividade fraccional», os trabalhistas, publicam, hoje, um extenso manifesto contra a bomba «H», a favor do desarmamento e da «desobrigação» na Europa, texto que Hugh Gaitskell qualifica de «Plano de Paz».

O Partido Trabalhista e os sindicatos já se haviam pronunciado, quer no seu congresso, quer em declarações oficiais, pela suspensão unilateral dos ensaios nucleares, a cessação das patrulhas de aviões ingleses e americanos portadores de bombas «H» e o adiamento da instalação de rampas de lançamento de foguetões na Grã-Bretanha, até se verificarem os resultados da conferência dos chefes de Governo.

Gaitskell, chefe do partido, já tinha exposto na Camara dos Comuns, as teses da «desobrigação» que são agora repetidas no manifesto, mas, até esta data, a «desobrigação na Europa» não fora apresentada como a política oficial do trabalhismo e, acima de tudo, não era apoiada pela fortissima organização dos sindicatos.

O manifesto trabalhista agora publicado pede ao Governo que «tente chegar a um acordo com as potências comunistas sobre as propostas deste género» e fixa como «mínimo um sistema de desarmamento fiscalizado».—(F. P.).

Tempestades devastadoras sobre as Hawai

HONOLULU, 7.—Grande temporal, acompanhado de chuvas torrenciais, varreu a ilha de Oahu, causando grandes inundações e estragos materiais em Honolulu. As inundações são as maiores de que há memória nos ultimos 41 anos.

O numero total de mortos e feridos não foi revelado. Uma das vitimas é um piloto norte-americano, cujo aparelho ficou destruído quando tentava aterrar na plataforma do porta-aviões «Hancock», durante a tempestade.

Desapareceram vários barcos de pesca japoneses, que andavam na faina ao largo do canal do porto das Pérolas. Há notícias de terem perecido afogados cinco pescadores. (A. N. I.).

Ballets «Etoiles de France»

Pode-nos a Empresa do Tivoli para comunicarmos que em virtude de exigências internas que se prendem com as greves na Ópera de Paris, os bailarinos que compõem o Ballet «Etoiles de France» foram, á ultima hora, intimados a estar de regresso á capital francesa, na próxima segunda-feira, dia 10, data em que se deveria realizar o seu segundo espectáculo, no Tivoli. Por este motivo, a Empresa viu-se forçada, bem contra a sua vontade, a antecipar para domingo, 9, á mesma hora, o espectáculo que se devia realizar no dia seguinte. O primeiro espectáculo efectuar-se-á, no sábado, como tem sido anunciado.

Foram presos nos Estados Unidos cinco portugueses im gran.es cianuestinos

NEWARK (Nova Jersey), 7. — Cinco Portugueses que chegaram aos Estados Unidos escondidos no porão de um barco espanhol, foram na quarta-feira presos na estação do caminho de ferro de Pensilvania, em Newark, quando os agentes da Polícia de Imigração revistaram o comboio que acabava de chegar de Baltimore com destino a Nova York.

O chefe daquela Polícia, Emilien Bouchard, disse que os cinco Portugueses embarcaram clandestinamente em Lisboa, no dia 5 de Fevereiro, a bordo do cargueiro espanhol, escondendo-se entre os fardos de cortiça carregados naquele porto e ali permanecendo durante a viagem, que durou 23 dias, até Baltimore. Acrescentou que desembarcaram no dia 4 de Março, tendo conseguido tomar depois um combóio com destino a Nova York, onde procurariam trabalho.

Os detidos são: António Costa, de 25 anos; Lucílio de Carvalho, de 29; Arnaldo da Cruz Santiago, de 26; Frederico Pinto, de 35; e Américo de Oliveira Costa, de 26. Deram entrada na prisão de Hundson e foram postos á disposição das autoridades de Imigração.—(A. N. I.).

As passagens de nível

YUCCA (Arizona), 7.—Numa passagem de nível, perto desta cidade, um comboio de passageiros colheu um automóvel cujos seis ocupantes morreram.—(F. P.).

Novo despique entre a Russia e a Jugoslávia

BELGRADO, 7.—Surgiu agora a primeira polémica entre a Jugoslávia e a U. R. S. S., desde a entrevista Tito-Kruchtchev na Roménia, em Agosto do ano passado.

O «Borba» critica de maneira violenta um artigo do marechal Koniev, publicado no «Rude Pravo» em 23 de Fevereiro, no qual o autor, segundo o «Borba», «ignorou por completo a guerra de libertação nacional dos povos jugoslavos e a contribuição destes para a vitória geral contra o fascismo».

O jornal jugoslavo comenta: «O nosso povo não pode compreender uma atitude tão ofensiva. O artigo do marechal Koniev causa surpresa, tanto mais que se publica no momento em que tinhamos perdido o hábito de ver tratar a nossa guerra de libertação nacional de forma idêntica á que era usual na época estaliniana».—(F. P.).

Neve radioactiva sobre o Japão

TÓQUIO, 7. — Caiu ontem em Nagoya, a Nordeste da capital japonesa, neve muito radioactiva. Atribui-se o facto ás ultimas experiências nucleares efectuadas na U. R. S. S.—(F. P.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14

DOMINGO — ALMOÇO E CHÁ DANÇANTE

3 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 3

e o Rancho Infantil «OS AVIEIROS»

que tão estrondoso êxito alcançou na sua estreia

EMENTA: Caldeirada á Fragateiro — Açorda de Sável — Filetes com Arroz de Marisco — Pescada á Campino — Dobrada á Moda do Porto — Souté de Cabrito á Portuguesa — Febras de Porco na Brasa — Grelhados Mistos á Ribatejano, etc., etc.

Reservado o direito de admissão

Informações e Reserva de Mesas em Lisboa — Tel. 770320